

ANO LVII — N.º 170

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 31 de julho de 1949

Repercussão do manifesto inter-partidário em Minas

**REGOSSO EM FACE DOS RESULTADOS OBTIDOS —
SEGUE HOJE PARA SÃO LUIZ O OBSERVADOR DO
GOVERNO FEDERAL — O MINISTRO DA JUSTIÇA FOI
CHAMADO AO CATETE**

BELO HORIZONTE, 30 — Teve favorável repercussão o manifesto inter-partidário lançado pelos presidentes dos três partidos.

Exceto o líder republicano que se excusou, os demais representantes das agremiações fôram unânimes, manifestando regozijo em face dos resultados obtidos.

MOVIMENTO EM TORNO DO NOME DO SR. NEIREU RAMOS

FLORIANÓPOLIS, 30 — Nasceu uma certa movimentação em torno do nome do sr. Neireu Ramos à presidência da República, depois de chegada de vários líderes políticos do interior.

Comentava-se que a candidatura do vice-presidente da República será lançada simultaneamente em todos os Estados, por manifesto.

SEGUIRÁ HOJE PARA S. LUIZ

RIO, 30 — O sr. Júlio César Alves seguirá amanhã para São Luiz, a fim de, como observador federal, assistir às eleições da mês da Assembleia daquele Estado.

CHAMADO AO CATETE

RIO, 30 — O sr. Adroaldo Mesquita foi chamado ao Catete para tratar do caso do conflito de Ferreira, do qual saiu morto o jornalista J. Calado.

Ameaça de greve de mil e 500 mineiros chilenos

SANTIAGO, 30 — Alguns funcionários do Ministério do Trabalho dizem que o governo está empregando todos os esforços para impedir a ameaça de greve de 1.500 mineiros que trabalham nas minas de cobre do "Ancoada", em Ciquinquirá, província de Antofagasta.

Esses mineiros voltaram em favor da greve, marcando para o dia 2 as negociações próximas o seu início.

Suas reivindicações abrangem o aumento de salários e benefícios de previdência social.

O Ministério recebeu um relatório circunstanciado do acontecimento pelo telefônico inter-estadual.

AINDA NÃO FOI IDENTIFICADO O ASSASSINO

FORTALEZA, 30 — Até agora não foi identificado,

a pessoa que matou o jornalista comunista J. Calado, durante um conflito entre integrantes e comunistas.

Vários operários que acompanhavam o referido jornalista foram feridos à faca. Foi aberto rigoroso inquérito.

FAVORAVEL AO REGIME DA LICENÇA PRÉVIA

O PONTO DE VISTA DA INDUSTRIA BANDEIRANTE, FRETE A DIVERSOS PROBLEMAS DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 30 (Asapres) — Faleando no Jornalismo o sr. Hamilton Prado, representante das Indústrias de São Paulo, definiu o pensamento do grupo industrial paulista mostrando-se favorável ao regime da licença prévia que

asegura o emprego máximo de cerveja, arroz, arrozilhos e produtos industriais, dando bons de consumo a serem negociados nos países de moda inconveniente. O representante das indústrias pa-

(Conclui na 4.ª pag.)

IV Congresso Odontológico Brasileiro

Bastante movimentadas as sessões científicas realizadas ontem

RECIFE, 30 — Dando início à parte científica do IV Congresso Odontológico Brasileiro, o importante certame que se vem realizando na capital, sob os auspícios da Federação Odontológica Brasileira, realizaram-se ontem na Escola Industrial da Encarnação, três palestras magníficas. A primeira dessa retomada foi feita pelo dr. magistrado Henrique Lobo, a segunda à tarde e a terceira, ultimamente, quando todos os trabalhos sido bastante discutidos pelos congressistas.

Participando do referido Congresso, encontram-se neste capital, não só delegações de quase todos os Estados brasileiros como elementos de vários países sul-americanos.

Embora os temas vêm recebendo várias objeções por parte da resistência, todavia os oradores vêm respondendo a todos os apertos debaixo de maior compreensão científica o que muito vêm contribuindo para o brilhantismo das sessões.

O PROGRAMA PARA HOJE

O dia de hoje será bastante movimentado para os congressistas. Logo pela manhã haverá uma sessão científica. As 15 horas visitarão os pontos históricos de Olinda, devendo, nessa ocasião, ser recepcionados pela Prefeitura Municipal. Finalmente, à tarde, haverá nova sessão científica.

Todas as sessões científicas têm obtegendo, rigorosamente, no teatro, previdencialmente organizado.

GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO

ADERIU ESPETACULARMENTE

RIO, 30 — O "Diário de Notícias" diz que no assento da sessão, o sr. Ademar de Barros chegou a dizer: "ele que costuma adiar-se aos advogados". Resolveu adiar espacialmente a fórmula José, quando a guarda estava de vela à noite. "Quis fazer onda e o m'eu",

PRACASSOU NA GUERRA DE NERVO

RIO, 30 — O matutino "A" (Conclui na 4.ª pag.)

O PRIMEIRO CENTENARIO DE VENÂNCIO NEIVA

Seria afastado do PTB

RIO — Diz-se nas rodas políticas que está em curso um movimento interno no PTB para afastar o sr. Salgado Filho da direção do partido.

Esse movimento é liderado pelo sr. Baeta Neves, com apoio do sr. Estácio Pessoa, Cavalcanti.

Os dois estão explorando o fato do sr. Salgado Filho não ter recomposto a

direção do partido que está sendo dirigido pelos

srs. Romeu Flori e Lândulo Alves, apenas. Ademais, todas as seções estaduais do PTB estão em

crises internas, algumas das quais provocadas pelo

próprio diretorio nacional.

Em grave estado o mal Petain

PARIS, 30 — Fontes autorizadas informam que na opinião do governo, o marquês Petain tem, quando muito, mais alguns meses de vida. Os fôrmas civis severissimas para impedir quaisquer manifestações no caso de seu falecimento.

CONGRATULA-SE A CAMARA FEDERAL COM A PARAÍBA — O DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEP. JOÃO AGRIPIÑO, DA UDN PARAIBANA

novo ano de 1873, na Faculdade de Direito de Olinda.

O engenheiro carioca que exerceu tal o cargo Promotor da Comarca de Patos, na Paraíba.

Em seguida, foi nomeado Juiz Municipal de Teixeira e, em 1877, removido para o Termo Judicial de Pombal, ambos no mesmo Estado. Pouco tempo depois foi transferido para o Termo Judiciário de Cunha, no Estado de São Paulo e, finalmente, no mesmo cargo, por decreto de 18 de maio de 1881.

Dirceu a magistratura paulista e os instaus nessa Capital Federal, como advogado, até a sua nomeação para Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha, na Paraíba. Era Juiz de Direito dessa Comarca, quando foi proclamada a República e o sr. nomeado conselheiro para Chefia do Executivo Paraibano. Assumiu a Chefia do Estado a 1.º de dezembro de 1890. Exerceu o secretariado de primeiro orden, Edifício Pernot, Pedro Américo, João Ribeiro, José do Canto Carvalho e São Andrade. Presidiu ainda a eleição para a Assembleia Constituinte.

Próximo as eleições para o Congresso Constituinte Nacional, elegendo, integralmente, as chaves que apresentou a suffragio para o Senado, o General Almeida Barreto, João Neiva e Firmino Silveira; para a Câmara dos Deputados, Edmundo Peixoto, Pedro Américo, João Ribeiro, José do Canto Carvalho e São Andrade. Presidiu ainda a eleição para a Assembleia Constituinte.

(Conclui na 4.ª pag.)

Encerramento da Conferência de Araxá

AGUARDADO NAQUELA CIDADE O PRESIDENTE DUTRA

ARAXÁ, 30 — Será em ton Campos, o Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, e outras autoridades.

Foram apresentados trezentos e quarenta e cinco importantes trabalhos à Conferência, destacando-se os que se referem à estabilidade dos trabalhadores, e a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, inclusive o governador Mil-

3 CANDIDATOS

RIO, 30 — Segundo fontes políticas, a futura sucessão terá três candidatos: apoiados pela UDN e pelo PSD, que terá o apoio do PTB e o terceiro será o sr. Ademar de Barros.

Esses militares voltaram em favor da greve, marcando para o dia 2 as negociações próximas o seu início.

Suas reivindicações abrangem o aumento de salários e benefícios de previdência social.

Retorna, hoje, de Campina Grande, o governador Oswaldo Trigueiro. O Chafe do Executivo viajou ontem para aquela cidade, acompanhado do seu oficial de gabinete, Hilton Marinho, a fim de assistir a convite da diretoria do "Hospital Pedro I", a inauguração do Ambulatório "Clementino Preço".

Noticiário do Governo do Estado

O Chefe do Executivo recebeu ontem, em conferência, o Vice-Governador José Targino.

x x x

O governador Oswaldo Braga recebeu ontem o

deputado Renato Ribeiro, dr. José do Nascimento Guedes, Inspetor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e os drs. Virgílio Cardoso e Severino Lucena, diretores da Caixa Econômica Federal da Paraíba.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

DR. EVANDRO SOUTO — Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Evandro Souto, advogado no Fórum desta Capital e figura dos círculos sociais. O aniversariante receberá os cumprimentos do seu largo círculo de amigos e admiradores.

O menino Walter, filho do sr. Francisco Alves dos Santos, funcionário da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado.

A mesma Normanda, filha do sr. Artur Sobera, agente da Cia. Costeira, nesta cidade.

A menina Jaci Celia, filha do sr. Tolentino de Alcantara Lira, agente fiscal da Fazenda Estadual e de esposa, sra. Hilda Vidal de Lira.

A sra. Neusa Ribeiro, filha do sr. Liberato Ribeiro Lima, comerciante.

A sra. Emilia Pedroso Azevedo, esposa do sr. Orlando Azevedo, fiscal do Consumo, no interior de Pernambuco.

A sra. Anja Leal, esposa do sr. Rivaldo Leal, escritório da Fábrica de Cimento.

A sra. Maria das Neves Lima, esposa do sr. Geminiano da Costa Limeira, comerciante nata prata.

O vereador Mario da Gama e Melo, membro da Câmara Municipal de Jaboatão e adorável em seu fôro.

FAZ ANOS AMANHÃ:

A menina Glaura Marja, filha do sr. Severino Martiniano dos Santos, auxiliar do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Edna de Andrade Santos.

NASCIMENTOS:

Nascem na Maternidade "S. Vicente de Paula", no dia 30 de Julho, o menino Saúlo, filho do sr. Samuel Souto, Maior Filho, desembargador da Alfândega nesta cidade e de sua esposa era Avanjo do Anjos Souto Maio.

Nascem ontem, nesta capital, na Maternidade "Candida Vargas", o menino Manuel Agná da Nobreza, filho do sr. José Alcione Nobreza, do comércio desta praça e de sua esposa, sra. Maria Ivanovitch Nobreza.

Pelo acontecimento, os pais de Manuel Agná da Nobreza vêm recebendo os cumprimentos de suas relações de amizade.

NOIVADO:

COSTA — FARIA — Contrato

"A UNIÃO"

FATRIMÔNIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1895
Editor — Administrador e Oficial
— Edifício da Imprensa Oficial — Rua Dr. Dantas

redator — SILVIO PORTO —
Secretário — EDSON REGIS
Gestor — JOSE DE ALMEIDA
CONTINENTAL

Redação 1145
Grafoteca 1811
A correspondência comercial deve
ser enviada ao Gestor de
"A UNIÃO" — Endereço Tel.
gráficos IMPRENSAS,
ASSINATURAS:

Anual 50,00
Semestral 40,00

NUMERO AVULSO:

Capital 8,00
Interior 6,00

Correspondentes autorizados em todo o
interior, de Estado, Pedro Henrique
que é Aragão,

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

SÃO PAULO

DESASTRE FERROVIÁRIO
Oito mortos e trinta feridos

SÃO PAULO. — Informações procedentes de Cachoeira dão notícia de que o trem de passageiros que saiu de Baúl para Lins, desenvolvendo grande velocidade, descarrilhou no meio da noite, nas proximidades de Cachoeira.

Agora há quatro mortos, ascendendo a 40 o número de feridos.

Grave desastre de trem ocorreu hoje na cidade de Cachoeira, interior desse Estado, causando a morte de oito pessoas e ferimentos em mais de trinta mulheres delas em estado grave.

CEARÁ

CENTENÁRIO DE

RUY BARBOSA

FORTALEZA. — O Governador do Estado recomendou à Secretaria de Educação e Saúde, ao Serviço de Fiscalização e Diversões Paulistas e à Secretaria do Governo que adotassem providências preliminares

para a realização de uma

reunião ampla de todas as

clases interessadas, no sentido

de elaborar o programa das comemorações do cen-

tenário de nascimento de Ruy Barbosa, que se levantasse um ma-

gnífico monumento, porém sóbrio.

Estou falando no escuro,

porque não vi ainda tais

esboços, o que farei depre-

sar para sair de terreno du-

vido em que me encontro.

Isto porque já me conta-

ram o diabo sobre todos, e

vi um murmurinho dos bactérios. Ainda ontan-

vi viver falar sobre a

mais notável maravilha que

existe no mundo.

Trata-se de uma espécie

de concha enorme, adaptada

audaciosamente ao monumen-

to, por um dos principais

SANTA CATARINA

OS parlamentares federais

que vieram verificar, in loco,

os problemas que afetam a indus-

tria carbonífera catarinense,

agora de regresso à Capital do

país, foram recebidos, em ses-

sação especial, pela Assembleia

Legislativa, sendo saudados,

em nome da Câmara Estadual,

pelo Deputado Ylmar Correa,

do PSD, que em sôbrio impro-

vio ressaltou o significado

da honrosa visita à terra catarinense.

Depois compareceram a 17 h.

Os Senadores Fernandes

Tavares e Eulides Vieira e os

Deputados Antônio da Silva e

Bassols Tavares, todos exteriori-

zando as impressões de que

viram aqui e no sul do Estado,

principalmente na zona car-

bífera.

MINAS GERAIS

DESASTRE FERROVIÁRIO

EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

— O Noturno da Rádio Minerva de

SALÃO DE SNOOKER E OU-

TROS JOGOS PARA VENDER

EM SANTA RITA E A RU-

DUQUE DE CAXIAS EM JOÃO

PESSOA. GARANTE-SE AS

CHAVES AOS COMPRADORES

Tratar a Rua Marcel Pichot,

234 — João Pessoa.

BUENOS AIRES, 30 — O embaixador dos Estados Unidos transmitiu à chancelaria argentina uma nota

pedindo explicações sobre as

questões ligadas às li-

berdades de imprensa e

transmissão de informa-

cções.

A nota precisa que a embaixada norte-americana

“costaria de ter explicado

o excesso de pressão, nos

negócios locais, de duas

emissoras radiofônicas fe-

chadas” e “sobre a impossi-

bilidade dos correspon-

dentes estrangeiros fa-

larem no rádio desde mar-

ço” e finalmente, sobre a

retenção de telegramas re-

cebidos por corresponden-

tes da revista “Times”.

7.175.700,50. No ano pas-

sado (1948) no mesmo pe-

riodo a arrecadação atin-

giu a Cr\$ 4.233.827,90. O

semestre do corrente exer-

cício superou aquele em

Cr\$ 2.941.872,60.

Viação que se destina a Ube-

landia, descarrilhou nas proxi-

midades da cidade de Itá, sen-

do a locomotiva, que saltou

dos trilhos, arrastando o carro-

centro, um vagão de 2ª classe

e outro de primeira, permane-

cendo os demais na linha. Os

carros arrastados pela locomoti-

va tiveram a rodas separadas,

arrancando os trilhos dos dor-

mentes.

Inúmeros passageiros desse

dos carros ficaram feridos

sendo que gravemente José

Francisco Texeira e Augusto

Paranhos, este último de avan-

çada, que viajaram no trem

, componentes do “Teatro Mi-

neiro de Arte”, que vão se exibi-

re no Trânsilio, que nada so-

frearam. Escapou também dessa

caravana de estudantes de

Colégio Marconi, dessa capital

que serão exibidos, por esse

dia, no edifício do Minis- tério

da Educação.

Falam todos quantos já

viram as máquinas, que a

maioria dos autores primó-

rios pelos modelos espetacu-

lares. Verdade seja dito que

a intenção do monumento é

fazer uma estrutura austu-

sa, que consagra pelos tempos

a figura pensante de mestre.

Em todo caso, não fazia mal

que se levantasse um ma-

gnífico monumento, porém sóbrio.

Estou falando no escuro,

porque não vi ainda tais

esboços, o que farei depre-

ssar para sair de terreno du-

vido em que me encontro.

Isto porque já me conta-

ram o diabo sobre todos, e

vi um murmurinho dos bactérios.

Ainda ontan-

vi viver falar sobre a

mais notável maravilha que

existe no mundo.

Trata-se de uma espécie

de concha enorme, adaptada

audaciosa ao monumen-

to, por um dos principais

CRÔNICA DO RIO

UM CONCURSO

Augusto MARTINS

outro introduziu no seu pra-

corrente. Dizem que um

leitor une uma enorme lota

de vôlei, que ficará para sem-

pre iluminada no topo.

Dias depois, o leitor volta

com um ótimo resultado.

Seja qual for, podem o

veredictum da comissão ju-

gadora do concurso, vai sig-

uir uma onda tremenda na in-

prensa. Os ânimos estão

exaltados.

Espero que com o tempo,

depois de uma vitória pes-

onal nos bichos, possa infor-

mar os resultados de Ruy Barbosa.

Na verdade, é o que se passa

na ABDE. Seja como for

Ruy Barbosa terá o seu

grande monumento.

DEFESA INTERNACIONAL

EM 1909

O que A UNIÃO publi-

cava a 31 de julho

Vindo do Rio de Ja-

neiro, acha-se nesta capi-

tal o distinto e inteligent-

e doutrinador de medicina

Oscar Odeblado Soares, nosso con-

terrano.

Acha-se em tra-

lamento no sítio Mumbaba

no termo de Santa Rita o

sr. Manoel Augusto Car-

neiro, digno funcionário

postal que veio para

sua saude bastante alterada.

— O Sr. general inspe-

tor em telegrama de hon-

or, autorizado ao coman-

do da guarnição, per-

mitiu ao Lycée Parahyba-

no formarem e fazerem

passageira militarizada no

dia 31 do corrente.

— O presidente do

Estado resolveu designar

a entidade de física e chim-

ica do Lycée Parahyba

o Dr. José Francisco

de Moura para substituir

o de História Natural

Isidro Gomes da Silva, diri-

gente a licença em cujo

gozo se achava.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje, a Farmácia Americana, à rua V. de Pelotas. Amanhã, a Farmácia Confiança, à rua Gama e Melo.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Assistência Pública — 1234; Perma-

nência de Policia — 1741; Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Recla-

mações de luz — 1207; Inter-urbano — 01;

Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

A vacina BGC é a melhor defesa contra a tuberculose. Ajude-nos a salvar seu filho da tuberculose vacinando-o com o BGC, desde o 4º dia de vida. Peça instruções ao posto sanitário mais próximo de sua residência.

NOTAS & COMENTÁRIOS

ÁREA CULTIVADA NA PARAÍBA

Para os poucos recursos de que dispomos, na Paraíba, já estamos com uma área considerável. Iota devidamente cultivada, com as mais variadas culturas, conforme se pode apreender na relação abaixo:

78.000 m ²	devidamente cultivados com fruteiras (laranjeiras, abacateiros e mangueiras);
125.000 "	cultivados com coqueiros das variedades anã e gigante;
50.650 "	plantados com mandioca
85.140 "	cultivados com bananeira (Vale do Pilanjo) fértil preparado para plantio de banana
98.466 "	(Vale do Camaratuba)
84.160 "	para locação de pôrmas;
12.100 "	cultivados com inhame
20.000 "	cultivados com capim
15.000 "	cultivados com cana
85.678 "	que vem sendo anualmente cultivado com arroz (lavoura irrigada)

O ANALFABETO É UM "MARGINAL"

No mundo em que vivemos, o alfabeto tem, por força, de ser um marginal, vítima de um conflito que o situa numa posição de inferioridade. Para o qual não sabe ler ou escrever a vida se torna muito mais difícil e dura.

E essa verdade que acaba de ser verificada através de um inquérito realizado em São Paulo, e dirigido pela professora Noemi Rudolfer, que entrevistou 1.036 alunos dos cursos de alfabetização. Entre outras perguntas, o inquérito fazia estas: "Não sabendo ler, o senhor tinha dificuldades em seu trabalho ou em sua vida? Quais?" O maior número dos entrevistados — afirma o resultado do inquérito — alegava ter tido problemas tais como impossibilidade de fazer transações monetárias, de escrever e

leer cartas, de viajar sozinho, de fazer anotações, etc. Em segundo lugar, apareceram dificuldades de obter trabalho melhor, de aprender um ofício, de conseguir melhor salário. O terceiro lugar coube a dificuldades gerais da vida. Isto é, vida dura, difícil, incapacidade de agir, de recrear-se de informar-se. Há ainda as dificuldades não especificadas, outras várias (é ruim, é feio não saber, etc.) e, finalmente, as dificuldades de convívio, de prestígio social, desajustamento nas relações, etc.

A Campanha de Educação de Adultos promovida pelo Ministério da Educação, procurou exatamente extinguir o mal do analfabetismo, recuperando os milhões de adultos brasileiros que não sabem ler e escrever e que, por isso, vivem à margem da vida nacional, pela sua própria condição de inferioridade.

Auxiliar uma campanha assim é auxiliar o movimento de redenção de nosso país.

"Teatro - Corrimão de Inteligências"

Realizou-se ontem, às 20 horas, na sede da Associação Parabólica de Imprensa, a palestra do escritor Meiro Pires, cujo tema varou sobre teatro.

O jovem intelectual português fez um histórico em torno da arte de representar, revelando perfeito conhecimento do assunto, sendo muito aplaudido.

Companhias o dr. Lucas Suassuna, diretor do Departamento de Educação, sr. Celso Leite representando o prefeito da Capital, sr. escritor Celso Maris, jornalista José Leal, presidente do P. I. e outras figuras de destaque do mundo intelectual.

O atleta Bahia ganhou a questão

SANTOS, 30 (Meridional) — A Justiça do Trabalho deu ganho de causa ao Jogador Bahia, no processo que moveu contra o Clube Jabaquara, por não lhe ter concedido passo livre quando pediu o clube recorreu à instância superior.

"Lock-out" dos produtores de leite

RIO, 30 (Meridional) — Um "lock-out" será levado a efeito pelos produtores de leite de São Paulo.

A CCP informa que o Rio não será afetado.

APOIO AO GOVERNO DO ESTADO

SANTA LUZIA, 16 — Go-

vernador Oswaldo Trigue-

ro — João Pessoa — Em

virtude das grandes reali-

zações do Governo de V.

Excelência resolví, juntas-

mente com meus filhos, cí-

bandonar o P.S.D., ingress-

ando na U.D.N., hipote-

cando irrestrita solidari-

eidade política a V. Excia,

recebendo a orientação,

nesta municipal, do depu-

tado Serafíco Nóbrega.

Respeitosas Saudações —

Cícero Alves Barbosa, Ra-

mão Alves Barbosa.

SANTA LUZIA, 16 — Go-

vernador Oswaldo Trigue-

ro — João Pessoa — No

momento em que se vêm

definindo as atitudes, por

motivo da eleição do Més-

da Assembleia Legislativa,

vimos manifestar a V. Excia,

neste município, do depu-

tado Serafíco Nóbrega.

Respeitosas Saudações —

Joaquim Perob-

Respeitosas Saudações —

Cícero Alves Barbosa, Ra-

mão Alves Barbosa.

SANTA LUZIA, 16 — Go-

vernador Oswaldo Trigue-

ro — João Pessoa — No

momento em que se vêm

definindo as atitudes, por

motivo da eleição do Més-

da Assembleia Legislativa,

vimos manifestar a V. Excia,

neste município, do depu-

tado Serafíco Nóbrega.

Respeitosas Saudações —

Zélio Nóbrega.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

SANTA LUZIA, 16 — Go-

vernador Oswaldo Trigue-

ro — João Pessoa — Por

motivo dos últimos aconte-

cimentos políticos, cumprি

mos apresentar a Vossa

Exceléncia a nossa solidaried-

ade política. Respeitosas Sa-

doades — Zélio Nóbrega.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Azevedo, Severino Ovidio de

Medeiros e Aurea Gomes

de Oliveira.

Dantas, Luzia da Nóbrega

Dantas, Isaura Gomes da

Oliveira, Jová Batista da

Rendeu-se a 1ª guarnição nacionalista de Nagay-How

Projeto de auxílio ao estrangeiro

(Conclusão da 8.ª pág.)
série reservada, a esse projeto, visto como os senadores que se pronunciaram a favor de diversas emendas, persistem na opinião de que as mesmas devem ser incorporadas ao projeto.

EMPRESTIMO A BOLÍVIA

WASHINGTON, 30 — O subsecretário das Relações Exteriores da Bolívia, sr. Julio Alvarado, anunciou que dentro de poucas semanas estarão feitas as últimas negociações para o empréstimo de 16 milhões de dólares pelo Banco de Exportação e Importação à Bolívia, para a construção de uma estrada de 312 milhas de Cochabamba a Santa Cruz.

APLICAÇÕES MILITARES

WASHINGTON, 30 — Os três principais chefes das forças armadas norteamericanas seguiram ontem de avião para a Europa, a fim de tratar com os líderes militares conjunto, na base do "Pacto do Atlântico".

INCREMENTO AO CONSUMO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pág.)
impressão impressionante no círculo. Com muita clareza e certa eloquência — o que é muito da agradável dos nossos irmãos do norte, em geral discursadores — o antigo secretário da Agricultura paulista acentuou que a melhor maneira de se render homenagem à memória do extinto presidente da Federação das Indústrias era precisamente pôr de lado qualquer espírito de regionalismo. Assim, fazia a todos os congressistas um apelo no sentido de que, dali por diante, agissem todos como irmãos de uma só família, como queria Roberto Silmonsen.

As palavras do representante de S. Paulo calaram fundo no espírito de todos. Tanto que ao cabo de alguns minutos, em que a questão permaneceu ainda em debate, mas já estava tratada numa outra linguagem e de maneira mais serena, o próprio representante do Ceará que tinha suscitado não teve dúvida em retirar sua proposta, o que deu em resultado poderem os trabalhos prosseguir com objetivos práticos.

Dos episódios desses debates valem a pena mencionar ainda: o de um delegado que começou por

Trabalhadores italianos partem, etc.

(Conclusão da 8.ª pág.) que o governo italiano tentava aprovar os fundos do Plano Marshall para mandar trabalhadores italianos para a América do Sul, África e Canadá.

Como primeiro passo, 5 mil agricultores irão para o Canadá, recebendo cada qual um auxílio apropriado para iniciar sua vida.

300 guerrilheiros comunistas participaram da luta — O ataque foi desfechado perto da colônia portuguesa de Macau

HONG-KONG, 30 — Trezentos guerrilheiros comunistas atacaram ontem a guarnição nacionalista de 70 homens em Nagay-How, a alguns quilômetros da colônia portuguesa de Macau, segundo noticia o jornal "Rong-King Standard".

A guarnição rendeu-se aos comunistas após horas de relativa, com 19 feridos.

BATALHA DE TRES HORAS

HONG-KONG, 30 — Uma fonte autorizada diz que os argumentos do governo não convenceram a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara a quanto às necessidades do programa de fornecimento de armas à Europa.

A maioria dos membros

concorda com os princípios do projeto, mas duvidam que seja recomendável a aprovação integral dos créditos, antes que se tenha elaborado o plano militar conjunto, na base do "Pacto do Atlântico".

declarar, em tom arrogante, que sua bancada não lhe receberia da de S. Paulo, o que lhe valeu uma assuda iniciada por delegações de outros Estados, e de um outro, que depois se ocupar demoradamente o microfone, declarou que nem ele próprio já entendeu o que estava dizendo, o que foi motivo de risos prolongados da assistência para maior atrapalhamento do infeliz orador. Alguns episódios como esses ocorreram de vez em quando, sempre a presar destinação, eis os problemas sobre os problemas econômicos. Concluindo suas de-

8.º ANIVERSARIO DO 15.º R. I.

(Conclusão da 8.ª pág.) des de Holanda, comandante do 15.º R. I., organizou para as comemorações do 8.º aniversário de sua unidade, o seguinte programa:

5.30 hs. — Alvorada pela banda e corneteiros, no pátio interno do quartel; 7. hs. — Missa campal, celebrada pelo capitão-celular padre Antônio Costa; 8 hs. — Hastear da Bandeira Nacional, leitura do Boletim alusivo à data. Canção do regimento interpretada pela menina Marlene Freire; desfile em continência as autoridades; 8.45 hs. — Inauguração do auditório de música, com capacidade para 200 assistentes; 9 hs. — Demonstração de uma lição de educação física, com todo o batalhão e música; 9.30 hs. — Prova 159 R. I. — Partida de futebol disputada pelos quadros vencedores do torneio realizado entre as companhias.

19 hs. — Coock-tail dançante oferecido à sociedade polonesa pelos oficiais recém promovidos e que são os segundo-tenentes.

Epitácio da Mota Delgado, Elíuberto Aceoli Martorelli, Alvaro Pimentel e Ivo Barbosa de Araújo.

O primeiro centenário de Venâncio Neiva

(Conclusão da 1.ª pag.)

quisito do Estado. Essa Assembleia elegeu Governador da Paraíba, para o quatriénio 1891-1894.

Sobrevindo a queda de Deodoro, Venâncio Neiva foi deposto pelo 21.º de Infantaria, Assimilado a Foder uma Junta Governativa composta do Coronel Claudio Savaget, comandante da referida unidade militar; dos Sargentos Eugênio Toscano e Joaquim Fernandes de Carvalho.

Respondeu por ordem do Foder Central, Venâncio Neiva licenciado, passando o Governo ao 1.º Vice-Presidente, D. Embargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade. Este também foi deposto pela mesma Junta, que, reassumido, nomeou o novo Governor — Alvaro Ma-

chado.

Em oitocentos e cinquenta, Venâncio Neiva, ao lado de Epitácio Pessoa, Almeida Barreto e outros bravos companheiros, fundou o Partido Autonomista da Paraíba.

Partido que muito fortaleceu com a nomeação de Epitácio para Ministro da Justiça, o Governo Campos Sales, tendo, em oposição à Paraíba, conseguido reconhecer todos os seus candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados.

Regressou à magistratura, nomeado Juiz Federal da Capital da Paraíba, cargo em que permaneceu até 1913, quando se aposentou.

Em 1918, foi eleito, Senador Federal e reeleito em 1927.

Por seu apoio ao Presidente Vargas, Venâncio Neiva chegou a ser apelidado de "Vassoura", e, embora, em 1930, quando se realizou a revolução, re-colheu a vida privada, até sua morte, a 17 de fevereiro de 1939.

Em 1939, após a revolução, re-colheu a vida privada, até sua morte, a 17 de fevereiro de 1939.

Em 1939, o Presidente, os traços biográficos de Venâncio Neiva, dizem bem de sua vida pública. Não precisa empregar adjetivos para enaltecer a figura desse ilustre brasileiro, que, apenas lembrar à Nação três episódios de sua existência, que me parecem, nos tempos de hoje, raras astros políticos nacionais.

Como vimos, Epitácio Pessoa foi Secretário Geral de Venâncio Neiva, e, até a sua morte, sempre o chamou "meu chefe". Observava-o, desse modo, a admiração e o respeito que Venâncio merecia e recebeu de Epitácio Pessoa.

Quando Juiz municipal de Teresópolis, no Distrito Judiciário de Cunha, no Estado de São Paulo, Venâncio teve de julgar certo incidente criado pelo fato de haver sido decritado, entre os bens de determinado inventário, um empreendimento chegado ao país na fase em que era proibida a importação, ou seja, o elemento servil. Venâncio foi o primeiro juiz, no Brasil, que, a vista dessa proibição, mandou excluir o seu humor da decisão dos bens. Tal gesto foi profusamente comentado e elogiado pela imprensa brasileira, e serviu depois, de jurisprudência pacífica.

O último episódio ocorreu quando deixou o cargo de Governador da Paraíba. O Comandante do 27.º Batalhão de Infantaria, naquela unidade da Federação, acompanhado da tropa e de outros elementos a quem no Nordeste chamamos "capangas", invadiu-lhe a residência intímista a recensear e a considerar-se drogado.

Deodoro havia saído, Venâncio ante a evidência dos fatos, alegou-se de que se tratava de um golpe político, concordou com a deposição. Mas, ao deixar a sua residência, ele desbarrou com esse grupo de capangas e com a tropa do Exército formada em frente à sua casa. Verificou que aquela aspiração era um ato militar ou político no propósito de intimidar.

Nessa hora, virou-se para Savaget, comandante daquela Batalhão preferiu as se-

mutes palavras: "Só meus para me matar, para me matar só posso".

Ante essa bravura, demonstrada em momento tão crítico, Savaget determinou que seu contingente se mantivesse ao lado de Deodoro.

Já a Paraíba se habituou a admirar Venâncio Neiva. Que gesto, então, ele passou a ser um ídolo, paraibano. E isso constitui para os amigos das suas um exemplo de vida publica moderada, honesta e nobre, tudo disso.

O Sr. Ernani Salijo — Não quero deixar passar a oportunidade, sem me associar à homenagem que V. Exa. está prestando a Venâncio Neiva, a quem em nome da minha terra, Palio, onde Venâncio Neiva nasceu, a sua vida pública, como promotor. Foi, realmente, um dos grandes homens da Paraíba — segredo energico nos momentos necessários e dedicado aos elevados interesses de ma-

gentes.

O SR. JOÃO AGRIPOINA — V. Exa. diz muito bem. Em qual

parte que Venâncio Neiva servisse como magistrado, ou como promotor, deles ei, em nome a altura dos maiores homens.

Em Catolé do Rocha, vemos que Juiz e seu nome ainda hoje é lembrado, como exemplo de magistrado integro, sério, de todas as qualidades políticas e interesses partidários.

X.º PÓLS. SR. PRESIDENTE — Com missa satisfação, que, cada parábola chama de sua missa, a associação de manifestantes, alegava que a Paraíba rende a Venâncio Neiva. E agradeci a Câmara dos Deputados a solidariedade dos homens prestados aquele empenho.

Em Melo, meu bem, bem, bem,

GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, CAPAS E CASACOS, O MAIOR SORTIMENTO NA CÂMADA AMÉRICA.

Livros Usados

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE

Agência DHT, de Publicações
Duque de Caxias, 381

Frente ao REX

Tragédia do algodão

(Conclusão da 5.ª pág.)

la asseguram remuneração compensadora. As terras vão tendo reduzidas suas produtividades e a queda do rendimento médio por hectare corrobora esta tristeza crise.

A cultura do algodão é uma das mais velhas do país, já teve o seu esplendor, e está caindo desde esse momento de extinção.

Do algodão vive o maior parque manufatureiro da América do Sul, que é o Brasil, com um capital representando 95 bilhões de cruzeiros, classificado pelo crescimento rápido que teve, como um fenômeno raro na vida das povos.

Não há produto tão utilizado no país, quanto ele.

A essa fibra preciosas estão ligadas visceralemte o destino do Brasil.

A população rural, contando com milhões de pessoas, operários, comerciantes que vivem desta magnífica plantação.

A decadência pôs o algodão, é a própria ruína do Brasil.

criador amigo: concorra à exposição que o governo do estado realizará do dia 25 de setembro a 2 de outubro próximos, como incentivo ao racional soerguimento da pecuária paraibana. expondo os animais de sua fazenda mostrara o valor de sua criação e será um paraibano digno de sua terra

Tragédia do algodão

Agro. DELMIRO MAIA

RIO — (Meridional) — O Ministro da Agricultura encaminhou ao Presidente da República, o ante-projeto de lei para abertura de crédito especial destinado à execução do programa de recuperação da lavoura algodoeira.

Em solução, o Presidente da República restituí o processo ao Ministério, determinando seja guardada oportunidade.

Estamos em pleno época de brasil, por parte dos Congressos.

Tem-se à impressão, que a solução de todos os problemas do país, estão dependendo da sorte destes debates e discussões, quais infundáveis. Além, isto é um mal dos tempos e da nossa espécie, mesmo lá



COM orientação racional e a ajuda do Poder Central, milhares de hectares de terra brasileira poderiam ser cultivados e



Produzem magnífico algodão.

onde o ser humano é mais serenado os ânimos, que culto e mais avançado na civilização.

Desde que surgiu o primeiro Congresso Brasileiro de Economia, há 6 anos passados, proliferou a idéia:

Vivemos a Conferência de Têssopoli, o Congresso de Engenharia, os dois últimos sobre Solos, além de vários Míscos Redondos, cujos enunciados estudos inviolavelmente são os mesmos: produção agrícola, indústria, transportes, impostos, etc.

Agora também se realiza mais outro grande Congresso das Classes Pecuárias, na cidade de Araxá, dentro como objetivo estar minuciosos da reali-

zada correspondendo ao interesse real do povo. Previsões, é da ação constituinte dos dias que negligem progressos nas administrações e não das eleitorais das palavras, sem finalidades práticas.

Estas preliminares, vieram à bota em consideração a Míscos Redonda do Algodão, realizada em var-

iosas colheitas que vão

continuar chegando as adesões para a realização da 1.ª Exposição Paraibana de Animais. Do município de Es-

perança recebemos dos srs., Julio Ribeiro, Manoel Henriques, Severino Cavalcanti e Isaías Nogueira o compromisso de

exporem animais de sua criação naquele certame.

A União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

SECRETARIA DA AGRICULTURA ALERTA, CRIADORES

O DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO avisa que se encontram na GRANJA S. RAFAEL a disposição dos interessados (2) garrotes da raça GUZERAT, e (9) garrotes da raça NELORE que poderão ser adquiridos pelo preço do custo, mediante solicitação por escrito ao Departamento, Agro. Pergado Cortez.

Prego, idade, número, filiação, etc., os interessados poderão procurar o Encarregado da GRANJA S. RAFAEL que prestará todas as informações.

Aproveite o tempo e compareça na Granja S. Rafael ovos férteis das raças selecionadas NEW HAMPSHIRE, PLYMOUTH ROCK, RHOD ISLAND RED e LHE-GHORN branca por Cr\$..

Procurem no DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO vacinas contra a boubona avíaria, e febre aftosa. Nunca é demais repetir: Sem vacinação não adianta.

O chifre de veado é muito maior ou menos desenvolvida, com a altura de 40 a 60 centímetros e folhas estreitas, lanceoladas. O chifrinho é a muda nova, com um palmo ou menos acima da terra. A cabeca nata mais é do que o bulbo já desenvolvido, contendo um ou mais olhos, por isso costumam fazer de tantas mudas quantos forem os olhos que contêm. Há ainda outros tipos de rebentos, como os tais conhecidos pela denominação progressiva da cultura algodoeira no país.

Sente-se nas suas conclusões, o poder da síntese e as revelações de um Zick, quando analisa as lutas secretas do algodão.

Realmente, reina uma sorte de bela, sobre a cultura desse precioso material, no Brasil.

O Ministério da Agricultura, tendo verificado, com surpresa, a queda violenta da cultura algodoeira, que em 1941 produziu 510.395.000 de quilos passando em 1946 para 284.000.000, fez esse impressionante, designou o Chefe da Secção de Plantas Técnicas, para estudar os fatores e as causas desse tremendo desequilíbrio.

Após longas pesquisas, científicas, econômicas e sociais, por todos os Estados algodoeiros, esse técnico com elevado critério e inteligência, demonstrou as suas conclusões de tudo que viu e colheu nas missões redondas, compostas de elementos de todas as classes e agrônominas de valor e tracínio.

A exposição que fez de tudo isto, é uma denúncia espetacular à opinião pública do país, do quadro cíclico em que se encontrava de suas principais questões, abandonada sem amparo, sem assistência de qualquer natureza, ao agricultor que lutava de sol a sol, para arrancar de terras extorquidas e culturas práticas.

Toda esta questão, está esquematizada de uma maneira insinuável, nos rumos certos que traçou para solucionar o Ministério da Agricultura — frutos de um trabalho exclusivo — del-

ESCOLHA DE MUDAS DA BANANEIRA

para multiplicação da banana utilizarem os rebentos, folhas abertas, filhos ou clícos emitidos do bulbo da planta-mãe.

Na prática, os diversos tipos de mudas recebem as denominações de "chifre de veado", "chifrinho" e "cabeca".

O chifre de veado é muito maior ou menos desenvolvida, com a altura de 40 a 60 centímetros e folhas estreitas, lanceoladas.

O chifrinho é a muda nova, com um palmo ou menos acima da terra. A cabeca nata mais é do que o bulbo já desenvolvido, contendo um ou mais olhos, por isso costumam fazer de tantas mudas quantos forem os olhos que contêm.

Há ainda outros tipos de rebentos, como os tais conhecidos pela denominação progressiva da cultura algodoeira no país.

Sente-se nas suas conclusões, o poder da síntese e as revelações de um Zick, quando analisa as lutas secretas do algodão.

Realmente, reina uma sorte de bela, sobre a cultura desse precioso material, no Brasil.

O Ministério da Agricultura, tendo verificado, com surpresa, a queda violenta da cultura algodoeira, que em 1941 produziu 510.395.000 de quilos passando em 1946 para 284.000.000, fez esse impressionante, designou o Chefe da Secção de Plantas Técnicas, para estudar os fatores e as causas desse tremendo desequilíbrio.

Após longas pesquisas, científicas, econômicas e sociais, por todos os Estados algodoeiros, esse técnico com elevado critério e inteligência, demonstrou as suas conclusões de tudo que viu e colheu nas missões redondas, compostas de elementos de todas as classes e agrônominas de valor e tracínio.

A exposição que fez de tudo isto, é uma denúncia espetacular à opinião pública do país, do quadro cíclico em que se encontrava de suas principais questões, abandonada sem amparo, sem assistência de qualquer natureza, ao agricultor que lutava de sol a sol, para arrancar de terras extorquidas e culturas práticas.

Toda esta questão, está esquematizada de uma maneira insinuável, nos rumos certos que traçou para solucionar o Ministério da Agricultura — frutos de um trabalho exclusivo — del-

neado pelos seus técnicos de reconhecida competência, como Oliveira Meio Filho e Renato Martins.

Não é possível, aduz por mais tempo um problema que constitui fator preparatório da emancipação econômica do Brasil, que influiu bastante no seu comércio exterior, fornecendo-nos combrais, tão rares nessa crise atual.

A política econômica do Governo no momento é de comércio, desenvolvimento da agricultura, em todos os setores onde se faz sentir sua situação construtora.

Desde o Cacau que ocupa o maior volume e braços nela empregado, a base do nosso poder econômico, trazendo tal fato uma situação dispar entre um gigantismo industrial e uma agricultura, a qual se atribuem todos os males que nos afligem.

De certo produção agrícola nacional está em decadência, ou quando não estagnada, em vários setores.

A tragédia do algodão, tem o seu epílogo nessa queda espetacular da sua produção.

Essa cultura em geral é feita pelo pobre, cujo baixo índice de vida é a consequência de uma economia dependente e desorganizada. Não existem as condições mais essenciais de estabilidade para essa lavoura e os lucros raramente.

(Conclui na 4.ª pag.)

ESPORTES

MELHORAMENTOS NO ESTÁDIO DO CABO BRANCO

Dentro de 90 dias assistiremos aos jogos noturnos - Trinta e dois mil volts iluminarão a nossa praça de esportes - Os empreendimentos que estão sendo levados a efeito pela atual diretoria da F.P.F. - Uma palestra com o cap. Clodoaldo Passos Fialho e tte. Antônio de Sousa Souto - Quasi concluída a re-gramação do campo - Impressões de uma visita ao estádio

Reportagem de Aírton RODRIGUES

Fotos de Luiz FARIA

Os desportos de João Pessoa e particularmente o futebol vêm sendo impulsionados por um grupo de abnegados desportistas, que visa incentivar cada vez mais a prática de diversas modalidades de esportes, com perspectiva mais animadora.

Nesta reportagem vamos abordar algo que o nosso público leitor desconhece quase inteiramente. Quando o cap. Clodoaldo Passos Fialho assumiu a presidência da Federação Paraibana de Futebol, teve o cuidado de reunir em torno de si desportistas de reconhecida capacidade e homens de fino administrativo, todos compatíveis com o grande programa traçado. Programa de realizações, visando melhorar o nível esportivo da Paraíba, pelo menos no setor futebolístico.

As estatísticas levantadas comprovam que o público não aumentou no futebol paraibano de acordo com a sua evolução e expansão. E isso, pelo simples motivo de não termos surgidos campos acompanhando esse progresso. Podemos dizer que a evolução deu-se defetivamente. Além de não serem construídos campos para vultosas assistências, pouco ou nada se faz para atrair cada vez mais o público ao futebol.

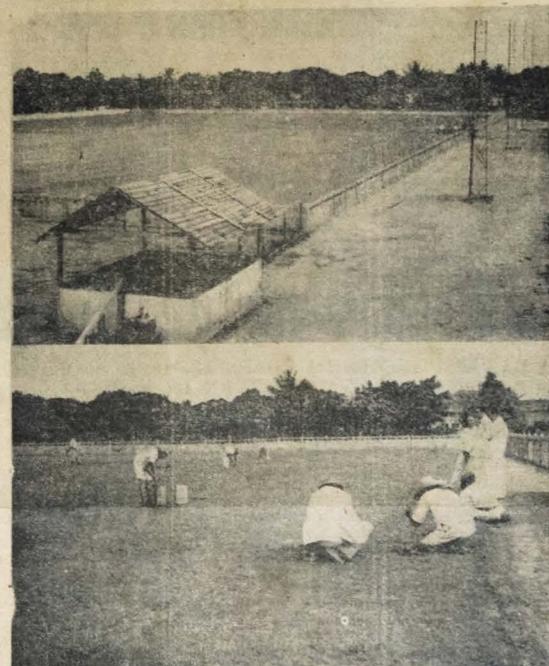
Compreendendo esses aspectos pelo lado progressivo, os diretores da Federação Paraibana de Futebol aventuraram a idéia de introduzirem alguns melhoramentos no estádio do Cabo Branco, que inegavelmente tem prestado relevantes serviços no "asociação" local, hoje, porém, inadequado para a época.

O gramado propriamente dito estava a merecer as atenções dos diretores da F.P.F. Chegou ao ponto de tornar-se quasi impraticável. As instalações da fracassada iluminação do campo estavam a reclamar a sua restauração.

Surgiu então a voz de ataque. Mão à obra...

Quem foi visitar agora as obras dos melhoramentos que estão sendo introduzidos no estádio do Cabo Branco não pode deixar de se alegrar, porque é certo, salvo imprevistos, teremos a sua inauguração ainda este ano.

Na realização desses no-



Melhoramentos no Estádio do Cabo Branco: 1º — Vista de dois terços do campo já novos reflectores; 2º — Uma turma de 15 homens que trabalha no nivelamento e re-gramado do campo, em plena atividade. Em companhia do repórter, o cap. Fialho e o tte. Souto inspecionam os trabalhos.

táveis empreendimentos que virão beneficiar grandemente o futebol paraibano, não poderíamos deixar de destacar a ação desenvolvida pelo tte. Antônio de Souza Souto, dinâmico tesoureiro da Federação Paraibana de Futebol, que está supervisionando os trabalhos da re-gramação do campo, levada a efeito por uma turma de 15 homens. Material de primeira qualidade está sendo empregado nesse penoso trabalho, que deverá estar concluído em meados de agosto.

Desenvolveu, assim, a atual diretoria da P.F.F. a sua ação em prol do futebol da Paraíba. Em todos os setores da vida daquela entidade vemos cada dia de per si a trabalhar com afinco e honestidade, conjungando as suas ações, visando a grandeza dos desportos da Paraíba. O Departamento de Futebol, a Secretaria Geral, o Departamento Juvenil, o Departamento de Futebol do Interior e o Tribunal de Contas são órgãos vivos da Mentera Paraibana, todos

entregues a homens de fino administrativo e de capacidade reconhecida que luta sem desvaneicimento nessa atual fase de reabilitação dos desportos de João Pessoa.

VISITA AO ESTÁDIO DO CABO BRANCO

Atendendo a um convite do presidente Clodoaldo Passos Fialho e do tte. Souto, tesoureiro da F.P.F., acompanhei aqueles dois parecidos da nossa Mentera juntamente com o meu companheiro, fotógrafo Luiz Farias, cujas fotos ilustram esta reportagem, numa visita aos melhoramentos que estão sendo introduzidos no estádio do Cabo Branco.

Confesso, que fiquei encantado com o que vi. O gramado, antes em estado impraticável, está totalmente re-gramado, um verdadeiro tapete verde, onde deverão desfilar ainda este ano os jogadores pessoas.

Expliquei-nos o tte. Antônio de Souza Souto, tesoureiro da F.P.F., que uma

gramada especial estava sendo empregada naquele serviço e acrescentou que a Entidade tem dispendido muito cruzeiros naquele melhoramento, apesar de contar com a colaboração da Prefeitura da Capital. Cada carroça de grama custa 12 cruzeiros, o suficiente para 3 mortos quadrados.

O cap. Clodoaldo Passos Fialho, presidente da F.P.F. depois de inspecionar os trabalhos voltou-se para o repórter e disse: "O que vocês estão vendo é apenas uma pequena parte do meu programa. Quizerem que à Federação possuisse recursos para eu poder realizar o que penso. Assim mesmo, vou fazendo o que posso, com a valiosa cooperação dos meus companheiros de diretoria."

A ILUMINAÇÃO DO CAMPO

Continuando o cap. Clodoaldo Passos Fialho disse: "Acabamos de firmar

Associação dos Arbitros de Futebol da Paraíba

DEPARTAMENTO TÉCNICO
Código Brasileiro de Futebol

Prêmio Belfort Duarte

Art. 191 — É dever de todos os desportistas prezar exemplarmente, principalmente, a atleta em disputa de qualquer competição.

Art. 192 — Para recompensar os atletas merecedores, ficam criadas as medalhas denominadas — "Prêmio Belfort Duarte".

Art. 193 — O prêmio será conferido aos atletas que preencham as seguintes:

a) — Não terem merecido punição qualquer que seja, do órgão da justiça desportiva ou autoridade com atribuições judiciais, excepção do árbitro, durante o prazo de 4 anos;

b) — Terem tomado parte, em 60 ou mais competições.

Art. 194 — As medalhas serão de ouro para os amadores e de prata para os profissionais, com as seguintes características:

a) — Singular, com 38 milímetros de diâmetro;

b) — Anverso — uma balde de futebol no centro, em relevo com 20 mm, tendo as partes superior a inscrição — Prêmio Belfort Duarte.

mio Belfort Duarte e na parte inferior — Exemplar Disciplina separadas por doze pequenos traços e as palavras, entre si, por pontos.

c) — Reverso — na parte superior as Iniciais C.B.D. — no centro as Iniciais C.N.D. — tendo por base o anel respeitivo — e na parte inferior — Federação (com o nome da Federação).

d) — Ao alto — cara e argola, próprias para a passagem da respectiva fita, sensível em seda verde e amarela.

Art. 195 — O possuidor do Prêmio será considerado como tendo prestado relevantes serviços ao desporto e mediante a apresentação da medalha terá livre ingresso em praça de desporto por ocasião da disputa de competição de futebol.

Art. 196 — As federações providenciarão para a cunhagem das medalhas.

Art. 197 — A proposta para concessão do prêmio será feita pelo presidente da C.B.D. a quem compete expedir o diploma.

Homenageado o tte. Junqueira Viana
O "COCK-TAIL" DE ANTE-ONTEM NO CASINO DA LAGOA

Tendo sido transferido para Fernando de Noronha, o tte. João Junqueira Viana, oficial do Exército Brasileiro e grande amigo dos desportos paraibanos, foi alvo de uma homenagem que lhes ofereceu os desportistas locais, tendo a frente do sr. Franco Néto, presidente do Tribunal de Contas da F.P.F., a qual contou de um "cock-tail" no Casino da Lagoa.

A essa homenagem de despedida estiveram presentes o cap. Clodoaldo Passos Fialho e tte. Souto, presidente da F.P.F., sr. Genival Meneses, vice-presidente da Entidade Paraibana, Franco Néto, Liberal Pereira, Pau Navarro, fotógrafo Luiz Farias, jornalistas Alves, Rodrigues e Normando Filgueira, Vieira Pessoa, Manuel Augusto (Neneco) Aujuso, Lira

grande número de desportistas, vários oradores, tendo o tte. Junqueira Viana, visivelmente emocionado, agradecido aquela homenagem.

Flamengo x Iris

Foi lugar hoje um jogo entre as equipes do Iris F.C., da Torcida, e o Flamengo E.C. de Jaguaribe, num pré-jogo que promete ter um transcurso de grande movimentação.

A noite terá lugar a noite diretoria do Iris, a qual está assim constituída: Presidente, sr. Severino Firmino de Santos; Vice-dito, sr. Oswaldo Camutu da Silva; 2º Vice-dito, sr. Adalberto Latretno; Presidente de honra, sr. Antônio Tertuliano Coutinho; orador, sr. Oswaldino Rosendo da Silva, Director de Esportes, sr. Luiz Seabra e Madrinha do clube, srta. Vanda Lúcia de Castro.

A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS MELHORAMENTOS

Quando íamos subindo no automóvel de volta à redação, o cap. Clodoaldo Passos Fialho declarou que ainda este ano serão inaugurados os novos reflectores do Cabo Branco, juntamente com o gramado.

Esse dia desde já, está sendo ansiosamente esperado, pelos aficionados do futebol paraibano. Será um grande passo para o progresso esportivo de João Pessoa e os desportistas paraibanos saberão, apesar de falta de recursos, tornar em realidade uma velha aspiração do mundo futebolístico do nosso Estado.

(Conclui na 6.ª pág.)

ANO LVII — N.º 170

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 31 de julho de 1949

Projeto de auxílio ao estrangeiro

8.º aniversário do
15.º R.I.

As festividades civico-militares que se realizarão amanhã no Quartel de Cruz das Armas

Registra-se amanhã, a passagem do 8.º aniversário da fundação do 15.º R.I., sediado nesta cidade.

Organizado em 1941, com a fusão do 2.º e do 22.º Batalhões de Caçadores, o primeiro vindo do sul e o último a quarto elaborado por muitos anos em João Pessoa, essa brilhante unidade do Exército, vem sempre se destacando pelo elevado espírito de disciplina e perfeita compreensão de seus deveres e, daí, a justa simpatia que desfruta no seio de todas as classes sociais.

Festejando a data, no dia 1.º de agosto o valoroso corpo de tropa realizará, no quartel de Cruz das Armas, várias festividades civico-militares, as quais, apesar de ter caráter interno, serão assistidas pelas autoridades federais, estaduais, imprensa e o povo em geral.

O tenente-coronel Men (Conclui na 4.ª pag.)

Prevista a concessão de um empréstimo à Espanha — Crédito para o segundo Plano Marshall — Aplicações militares do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 20 — Influentes membros da Comissão de Meios do Senado previam a aprovação do projeto de auxílio ao estrangeiro, na Câmara Alta.

Esse projeto, prevê a concessão de um empréstimo à Espanha e a compra pelo governo, dos excedentes das safras agrícolas dessa país.

MAIS CRÉDITO
PARA O
PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 30 — Depois de ter sofrido modificações na forma, perante a Comissão de Créditos Internacionais, o projeto de lei re-

louvo a abertura de um crédito de 5 bilhões a meio de dólares para o segundo exercício do Plano Marshall, será apresentado em sessão no plenário do Senado na proxima segunda-feira. É impossível prever-se a (Conclui na 4.ª pag.)

Vencida a oposição comunista

**TRABALHADORES ITALIANOS
PARTEM PARA O BRASIL**

Ratificado pelo Senado italiano o Pacto do Atlântico — 175 votos contra 41 — Um senador socialista consegue algo sem precedente na Câmara Alta

ROMA, 30 — O Senado italiano aprovou a votos plenos a ratificação do Pacto do Atlântico, vencendo a oposição oposta dos comunistas, por 175 votos contra 41.

Camara dos Deputados já aprovou a ratificação do Pacto. Havia 87 senadores ausentes no momento da votação. O "premier" Orsiro Nuti votou contra o Pacto. O primeiro ministro De Gasperi salientou que a Itália pede, sempre, melhores equipamentos navais e não tem forças que excedam os limites do tratado de paz.

APLAUSOS CALOROSOS
AO SENADOR SOCIALISTA

ROMA, 30 — Na sessão de ontem do Senado, quando se discutiu a ratificação do Pacto do Atlântico, um senador socialista conseguiu algo sem precedente na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

Incremento ao Consumo de Tecidos

Conferenciará com o rei Leopoldo

BRUXELAS, 30 — O primeiro ministro Spaak está encinado para Bruxelas, a fim de conferenciar com o rei Leopoldo III, acompanhado do sr. Joseph Matot, socialista e ministro da Administração Geral.

UMA DAS DISPOSIÇÕES DA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ — RESTABELECIMENTO ÁREA DE INFLUÊNCIA COMERCIAL DO BRASIL — UM DETALHE PITORESCO DAS DISCUSSÕES

ARAXÁ, 30 — (Médiaco) — Realizou-se uma mesa redonda sobre o setor industrial têxtil, no qual participaram os industriais desse ramo, resolvendo por sua execução as recomendações da convenção têxtil do ano passado, no sentido de incrementar o consumo interno de tecidos nacionais.

Será promovida a "Semana do Têxtil", a ser iniciada a 19 de setembro, devendo solicitar-se ao poder público preferência para compras do produto nacional. Será solicitado ao comércio e à indústria uma maior aceleração dos produtos nacionais e o envio de mercadorias consideradas de interesse para pleitear junto ao governo dos Estados Unidos o restabelecimento da área de influência anteriormente tida pelo Brasil.

APROVADA A
APOCAO

ARAXÁ, 30 — (Médiaco) — Além das recomendações emanadas pela Comissão de Estudos dos problemas da política comercial, foi aprovado, ontem de manhã, em plenário, a moção que dá algumas modificações relativas à circulação e transporte. O plenário aprovou as resoluções das demais comissões.

INCIDENTES DA
CONFERÊNCIA

ARAXÁ, 30 — (De Pedro Cunha, da NEWS PRESS) — Uma vez presidida a homenagem de um minuto de silêncio à memória do senador Roberto Simonsen, a primeira sessão plenária da Conferência iniciou-se com tumulto. Foi quando o represen-

tante da delegação catarinense levantou a questão da votação em plenário, pleiteando o sistema paritário. A seu ver, naquele congresso não se reuniram representantes de Estados grandes e Estados pequenos, mas simplesmente homens cheios de responsabilidade e patriotismo, assim como finalidades que a de procurar solução para os problemas nacionais e sem outra preocupação, sendo o seu bem estar do povo de todas as regiões, indistintamente.

Vencedora a proposta do delegado catarinense, este desapareceu a superioridade de que, pelo número de sua delegação, incomparavelmente maior do que a de qualquer outro Estado.

S. Paulo também no clássico. Muito hábil, o representante de Pernambuco aproveitou-se da oportunidade que a homenagem a Roberto Simonsen lhe oferecia para associar-se a ele e recordando que os estados-sentidos era dos que não viam Estados grandes nem pequenos, dali todo o apoio ao colega do Ceará.

Troca de informações sobre a bomba atômica

CAIRO, 30 — O presidente Truman teria declarado que as recentes conferências realizadas em Washington, com as autoridades atômicas e militares, visavam uma troca de informações sobre a fabricação da bomba atômica entre os Estados Unidos e o Canadá. Foi quando o represen-

te manifestou, como elo favorável à igualdade de representatividade. Esteve, assim, aberto o caminho para levar os trabalhos a um outro terreno: o terreno do regionalismo.

Foi o esforço que o sr. Mário Cardoso, presidente da Sociedade Rural de São Paulo, teve o sucesso de, pela primeira vez, operar, projetando-se de

(Conclui na 4.ª pag.)

UMA PERGUNTA POR DIA

Enquete de ISAAC GRINBERG

Copyright da NEWS PRESS com exclusividade de publicação em todo o Estado

HOJE: O projeto de limitação de lucros, em curso na Câmara, pode determinar a baixa nos preços? Responde o deputado ALIOMAR BAILEIRO

— "Já defendi muitas vezes, a justiça e a conveniência de uma tributação permanente e vigorosa dos lucros exclusivos. Existem, nos anais do Congresso, longas pareceres a votos meus neste sentido. Continuo a pensar que esse imposto deve ser restabelecido por várias razões, inclusive pela ação anti-inflacionista, influindo corretivamente sobre o nível de preços, matéria essa que, pela sua complexidade econômico-financeira, escapa aos limites de uma entrevista com esta.

Mas aquela convicção minha não exclui as reservas — grandes reservas, aliás ao projeto do Poder Executivo de absorção dos lucros que excedem a certos coeficientes sobre o volume de vendas. A mensagem presidencial relativa ao referido projeto já foi objeto de estudo, na Comissão de Constituição, pelos sr. Costa Porto e Duvalier, não se podendo deixar de re-

conhecer a procedência de algumas das críticas severas desse último.

Em retorno, parece-me que o projeto presidencial de controle de lucros, afinal, não é que tal discussão a constitucionalidade, não alcançará os seus objetivos, salvo se receber de Congresso modificação de "found-in-combines". Como está, às vezes é inócuo, outras vezes poderá produzir efeito oposto ao desejado, isto é, concorrerá para a elevação de preços por efeito das leis de repressão dos impostos, que, como se sabe, são intimamente vinculadas à da oferta e da procura. A tributação, nesse caso, deve ser articulada de modo que não provoque repercutões contra o consumo. Por outro lado, se o Governo do sr. Dutra desejasse encarecer a vida do povo, não deveria ter pedido ao Congresso, como prorrogação, a maioria geral da tarifa alfandegária em 40%, nem deveria retardar comum o restabelecimento e cumprimento do dispositivo constitucional relativo às isenções do imposto, proteção contra o qual se bateu, várias vezes, a U.D.N. na Comissão de Finanças".

A coragem dos homens do México

Pergunto-me um amigo muito ligado a um dos concorrentes das tão faladas refinarias:

— O que pensa você sobre este caso do petróleo, no Brasil?

Respondo-lhe que o assumiu era por demais perigoso e que qualquer opinião, mesmo de um cronista de minha círculo, um pouco honesto da varzea da Paraíba seria logo suspeitada, de cabeça a grupos ou a ideologias.

Mas como érelatasse eu fui obrigado a entrar na dança, embora com todas as cautelas de que a balada necessaria.

Sai de ante-mão, que estamos no período águado da crise, e que os homens do mundo, resolvem, entrar em jogo franco em relação à nossa luta diária: aqueles, mineral. A princípio, não havia, no Brasil, possibilidade de se descobrir reservas de petróleo. Houve mesmo um geólogo oficial orientado nessa sentido, Montoro Lobo, que gastou todo o dinheiro que tem com seus livros para meninos, a querer provar que havia petróleo no subsolo brasileiro. Perdeu o seu dinheiro e passou a ser charlatão. Lembrou-me de uma conferência de Lobo, no Clube Naval, que quase degenerou em conflito, porque contra a sua opinião, se inseriu um grupo de resistência a instaurar o orçamento das guias. Diziam estes perturbadores que Lobo era um passo de um propagandista do comunismo solidão.

Passaram-se os tempos, e agora leio a entrevista de um estrangeiro que entra nos estúios, como chefe de uma comissão de relatórios, durante três anos, e diz que o Brasil possui 6% de petróleo do mundo.

Ora, eu estou a dizer no coelho. Enquanto isto, o México não conta milhões de dólares para a exploração de suas jazidas sob o gasto de que se os concorrentes impostos não eram taxados.

As dificuldades para o nosso comércio exterior se sucedem, os comerciantes do dólar não querem conversa, baixam o preço de alguma preceita nuclear. Fazendo que se faça em refinaria, em óleo, em combustíveis, tocar-se em caso de mortandade. O Brasil possuir, segundo os relatórios de chefes da Standard, o 6% do petróleo do mundo.

E é o que nos vai custar a nossa própria vida, se os nossos homens do governo não tiverem a coragem dos homens do México.

JOSE LINS DO REGO

kravo de Petição Cível n.º 1384, de Calçaria.

"Processo" — recurso na forma da lei.

Recurso de Revista (em processamento preliminar) nos autos de Agravo de Petição Cível n.º 1384, de Calçaria. Recorrente Rosendo Soares da Cruz, recorrido o Banco do Brasil S/A.

"Processo" — o recurso na forma da lei.

Representação n.º 55, de Alagoa Nova. Representante: 1.º Sargento de Juiz de Direito; representado o dr. Juiz de Direito da mesma comarca.

"Ao exmo. des. Relator".

AUTOS COM VISTA AS PARTES CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Recurso de Revista n.º Agravo de Petição Cível n.º 1374, da comarca de São João do Cariri. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Inácio Dantas da Silva.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1374, da comarca de São João do Cariri. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Ananias Martins de Andrade.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1283, da comarca de São João do Cariri. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Porcina de Maderos Ramos.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1320, da comarca de São João do Cariri. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Bentinho de Freitas Gurjão.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1225, da comarca de Ingá. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Olimpo de Moraes Farias.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1249, da comarca de Monteiro. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Luiz José dos Sóis.

Recurso de Revista no Agravo de Petição Cível n.º 1371, da comarca de São João do Cariri. Recorrente: o Banco do Brasil S/A; Recorrido Boêmio Duarte Barros.

Com vista ao bel. Severino Alves Ayres, adv. do recorrente, pelo prazo legal.

Recurso Extraordinário no Agravo de Petição Cível n.º 1384, da comarca de Calçaria. Recorrente Rosendo Soares da Cruz. Recorrido o Banco do Brasil S/A.

Com vista ao bel. Raimundo Nobreaga, advogado de recorrente, pelo prazo legal.

Censelho Penitenciário da Paraíba

SESSÃO DE 28 DE JULHO DE 1949

Presidência do Dr. Luciano Ribeiro de Moraes — Secretário, F. Ferreira da Oliveira

Compareceram os Drs. Arlindo Espírito, Luiz Rodrigues Viana, Guilherme Falcone Nodderi, Sýnese Pessa Guimarães e Washington Cavalcanti. Iniciou-se a sessão às 14 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram reabertas e votadas as seguintes proposições:

DECISÕES LIVRAMENTO CONDICIONAL

N.º 1.617 — Relator, Dr. Luiz Rodrigues Viana — Liberando sentenciado da comarca de Araruna. Manoel Lira da Silva, vulgo "Manoel do Fogo". Aprovado parecer favorável.

N.º 1.618 — Relator, Dr.

Guilherme Falcone Nodderi — Liberando sentenciado da comarca de Bananeiras. Francisco Geraldo da Silva, vulgo "Mixéu". Aprovado parecer favorável.

N.º 1.622 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Lílio Modesto. Aprovado parecer favorável.

N.º 1.639 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impegnante, sentenciado da comarca de Guarabira. Antônio Fernandes do Santos. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 1.640 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Liberando sentenciado da comarca de Cruz do Espírito Santo. Miguel Tranquillo de Sales. Convertido o julgamento em diligência para novas informações.

N.º 1.624 — Relator, Dr. Arlindo Espírito — Liberando sentenciado da comarca de Monteiro. José Brito de Oliveira. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 1.600 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Liberando sentenciado da comarca de Santa Rita. Manoel Joaquim Barbosa. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 1.657 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Liberando sentenciado da comarca de Mamanguape. Manoel Luciano da Silva. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 1.621 — Relator, Dr. Antônio Pereira Diniz — Liberando sentenciado da comarca da Capital, por indicação do Relator.

N.º 1.636 — Relator, Dr. Antônio Pereira Diniz — Liberando sentenciado da comarca da Capital. Arlindo Ferreira de Lima. Adiado a deliberação por ausência do Relator.

N.º 1.636 — Relator, Dr. Antônio Pereira Diniz — Liberando sentenciado da comarca da Capital Grande. José Marcal de Castro. Adiado a deliberação pela audiência do Relator.

N.º 1.636 — Relator, Dr. Antônio Pereira Diniz — Liberando sentenciado da comarca da Capital. Diocese da Silva Barreto. Adiado a deliberação por ausência do Relator.

N.º 1.636 — Relator, Dr. Antônio Pereira Diniz — Liberando sentenciado da comarca da Capital. Conceição. Elias Matrino e Antonia dos Santos Marinho. Pedro Firmino Vieira da Silva e Maria Pessa de Melo. Manoel Paca de Oliveira e Felisbela Paca de Oliveira. João Francisco do Nascimento e Joana Maria da Conceição. Valdemar Tavares de Melo e Maria Lopes da Silva.

N.º 508 — Relator, Dr. Arlindo Espírito — Impetrante, sentenciado da comarca da Capital, José Sebastião de Oliveira. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 500 — Relator, Dr. Arlindo Espírito — Impetrante, sentenciado da comarca da Capital, José Sebastião de Oliveira. Adiado a deliberação por indicação da Relator.

N.º 601 — Relator, Dr. Luiz Rodrigues Viana — Impetrante, sentenciado da comarca de Santa Rita. João Galvão. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 587 — Relator, Dr. Guilherme Falcone Nodderi — Impetrante, sentenciado da comarca de Campina Grande. Rivaldo Alves da Fonseca. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 589 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Impetrante, sentenciado da comarca de Guarabira. Juívio Francisco da Silva, vulgo "Juívio". Aprovado parecer contrário.

N.º 599 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Impetrante, sentenciado da comarca de São José de Belém. Aprovado parecer favorável.

N.º 602 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Impetrante, sentenciado da comarca de Guarabira. Juívio Francisco da Silva, vulgo "Juívio". Aprovado parecer contrário.

N.º 603 — Relator, Dr. Sýnese Pessa Guimarães — Impetrante, sentenciado da comarca de São José de Belém. Aprovado parecer favorável.

N.º 1.645 — Relator, Dr.

te da República. Designado o Dr. Arlindo Espírito para lavar o parecer.

N.º 605 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Guarabira. Antônio Fernandes do Santos. Adiado a deliberação por indicação do Relator.

N.º 606 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 607 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer contrário.

N.º 608 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 609 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 610 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 611 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 612 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 613 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 614 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 615 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 616 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 617 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 618 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 619 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 620 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 621 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 622 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 623 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 624 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 625 — Relator, Dr. Washington Cavalcanti — Impetrante, sentenciado da comarca de Alagoa Nova. Antônio Teófilo da Silva. Aprovado parecer favorável.

N.º 626 — Relator, Dr.

PETIÇÕES DESPACHA DAS

De Salustiano de Figueiredo Leite, agente fiscal do Estado, preso e recolhido à Academia Pública da cidade de Catolé do Rocha. A Secretaria para os devidos fins.

De João Macêlino da Silva, vulgo "João Jancári", preso de justiça e recolhido à Colônia Penal de Mangabeira, Igual descasco.

De Francisco Firmino de Souza, preso de justiça e recolhido à Colônia Penal de Mangabeira. A Secretaria para certos.

OCORRENCIAS SENTENÇAS

O Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da Comarca da Capital, por sentenças de 20 de Maio e 12 de Julho últimos concedeu liberdade condicional aos sentenciados Severino Antônio dos Santos, vulgo "Colvão", José da Silva e João Vicente Ferreira, das comarcas de Mangabeira, Guarabira e desta Capital, respectivamente, os quais, após as formalidades legais deste Conselho em sua sessão extraordinária de outubro, foram imediatamente posto em liberdade.

Secretário do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba, Dr. João Pessoa, em 29 de Julho de 1949.

F. PEREIRA DE OLIVEIRA Secretário.

De ordem do Exmº Juiz Eleitoral desta 1.ª zona "A", Dr. João Batista de Souza, torne publico que em cumprimento de decisão do Exmo. Juiz Eleitoral Regional Eleitoral, deste Estado, estão sendo convocados todos os eleitores residentes no território da zona sul desta mesma Capital, no sentido de trocarem seus títulos pessoalmente, para que devem comparecer neste cartório, no Palácio da Justiça, desde logo, e que, foram processadas as seguintes substituições de títulos dos eleitores seguintes: 3.268 — Elza Ruth Cavalcanti Viana, 2.269 — João Batista de Lucena Cabral, 2.270 — Hermes Gonçalves de Lima, 2.271 — Paulo Camboim da Cama, 2.272 — Maria de Lourdes Peregrino de Freitas Lins, 2.273 — Iniz Lins da Silva, 2.298 — Raul de Oliveira Lima, bem como os de inscrições 2.294 — Antônio Correia Neves, 2.295 — Manno Ramos de Oliveira, 2.296 — João Luiz de França, 2.297 — Luiz Bezerra da Costa, 2.299 — Paulo Américo Maia de Vasconcelos e 2.300 — Maria José Cavalcanti de Oliveira, esta por substituição. Cartório Eleitoral desta Zona, no Palácio da Justiça desta Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 30 de Julho de 1949.

Art. 3º — O Juiz terá o prazo de quarenta e oito horas, para despachar a petição respectiva.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação e vogadas as disposições em contrário.

De ordem do dr. Juiz respectivo desta Capital torne publico, para conhecimento dos interessados, a cópia da nov. 107 sobre registro civil: LEI FEDERAL N.º 765, de 14 de julho de 1949.

Dispõe sobre o registro civil de nascimentos.

O Presidente da República — Faz saber em o Congresso Nacional decreta e em sanciona o seguinte:

Art. 1º — Os brasileiros de ambos os sexos, ainda não inscritos no registro civil de nascimentos serão registrados independentemente de pagamento de multa regular, mediante exigência isenta de selos, taxas, emolumentos e custas, despachada pelo Juiz competente, apenas atestada por duas testemunhas idóneas, na forma e sob as penas da lei.

Art. 2º — Os brasileiros de ambos os sexos, ainda não inscritos no registro civil de nascimentos, que sejam filhos de pais que, por motivo de morte, separação ou divórcio, não possuam título de cidadão, poderão ser registrados, independentemente de pagamento de multa regular, mediante exigência isenta de selos, taxas, emolumentos e custas, despachada pelo Juiz competente, apenas atestada por duas testemunhas idóneas, na forma e sob as penas da lei.

Art. 3º — Os brasileiros de ambos os sexos, ainda não inscritos no registro civil de nascimentos, que sejam filhos de pais que, por motivo de morte, separação ou divórcio, não possuam título de cidadão, poderão ser registrados, independentemente de pagamento de multa regular, mediante exigência isenta de selos, taxas, emolumentos e custas, despachada pelo Juiz competente, apenas atestada por duas testemunhas idóneas, na forma e sob as penas da lei.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação e vogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

EURICO G. DUTRA ADROALDO MESQUITA DA COSTA.

Cartório do Registro Civil e do Serviço Eleitoral da 1.ª zona "A", no adacio da Justiça da Cidade de João Pessoa, em 30 de junho de 1949.

O Escrivão eleitoral, SEBASTIÃO BASTOS.

EDITAL DE PIAÇA — O dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 25.ª varas de Comarca da Capital, por virtude da lei 6.000, separada da propriedade "VOLTA", do sr. Antônio Francisco de Oliveira, de Coqueirinha, é vendida, por lance aberto, no dia 20 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber a quanto tempo edita, visto que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 20 meses, no valor de Cr\$ 6.000,00, separada da propriedade.

FAÇO saber que no dia 18 de agosto próximo pelas 11 horas, o porto das engenharias desse citado levado a público, que permanece fechado, um tempo de 2

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE

LEI N. 8 DE 27 DE JULHO DE 1949

Dá organização à Prefeitura, reestrutura o quadro de funcionários e dispõe sobre o seu extranumerário e de obras.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SAPE:

Faz saber que a Câmara Municipal decreta e eu assinando a seguinte Lei:

CAPITULO I

Art. 1º — A Prefeitura de Sape, orgão do Poder Executivo Municipal passará a ter a seguinte organização:

Gabinete do Prefeito:
Secretaria Geral;
Divisão de Finanças;
Divisão de Educação e Cultura;
Divisão de Saúde e Assistência Hospitalar;
Divisão de Fomento e Produção;
Divisão de Serviços Industriais;
Divisão de Serviços Municipais;
Divisão de Pessoal e Material;
Divisão Municipal de Estradas de Rodagem.

Art. 2º — Ao Prefeito, além da competência definida no artigo 63, da Lei n. 321 (Lei de Organização dos Municípios), de 8 de Janeiro de 1949, incumbe a execução da lei, os atos convenientes ao regular funcionamento da administração municipal.

Art. 3º — A Secretaria Geral tem o seu cargo expediente da Prefeitura, cumprindo ao Secretário conduzir o Prefeito em seus trabalhos.

Art. 4º — Nesta Lei são considerados equivalentes os expressos:

“Divisão de Finanças” e “D. F.”;
“Divisão de Educação e Cultura” e “D. E. C.”;
“Divisão de Saúde e Assistência Hospitalar” e “D. S. A. H.”;
“Divisão de Fomento e Produção” e “D. F. P.”;
“Divisão de Serviços Industriais” e “D. S. I.”;
“Divisão de Serviços Municipais” e “D. S. M.”;
“Divisão de Pessoal e Material” e “D. P. M.”;
“Divisão Municipal de Estradas de Rodagem” e “D. M. E. R.”.

Art. 5º — A D. P. compete:

Dirigir, orientar e fiscalizar todos os serviços técnicos contábeis e econômico-financeiros do Município.

Art. 6º — A D. P. será constituída das seguintes organizações:

I — Seção de Tesouraria;
II — Seção de Contabilidade;
III — Seção de Exação e Fiscalização Financeira.

Art. 7º — A Seção de Tesouraria compete o lançamento da arrecadação, recolhimento da receita, pagamento de despesas, devidamente comprovada e como de vencimentos.

Art. 8º — A Seção de Contabilidade compete o serviço de processamento da liquidação da despesa, contabilidade geral, organização das contas e elaboração da Proposta Orçamentária e a Prefeitura.

Art. 9º — A Seção de Exação e Fiscalização Financeira compete o lançamento, fiscalização, arrecadação e recolhimento aos cofres públicos de toda renda do Município.

E 1º — O Tesoureiro será o Chefe da Seção da Tesouraria.

§ 2º — O Contador será o Chefe da Seção da Contabilidade.

§ 3º — O Fisco de Rendas será o Chefe da Seção de Exação e Fiscalização Financeira.

Art. 10º — A D. E. C. compete dirigir o Ensino Público Municipal e todos os órgãos de Cultura mantidos pela Prefeitura, no termo das Leis e Regulamentos expedidos.

Art. 11º — A D. E. C. será constituída das seguintes organizações:

I — Diretoria do Ensino Primo Municipal;
II — Biblioteca Pública;
III — Escola e Banda de Música Municipal;

IV — Serviços da Imprensa e Radiodifusão;
Art. 12º — A Diretoria do Ensino Primo Municipal incumbirá:

a) — Dirigir o Estabelecimento centralizador do Ensino Primo Municipal com sede na Cidade;

b) — Dirigir, orientar, divulgar e fiscalizar o Ensino Primo no território do Município.

Art. 13º — A Biblioteca Pública é orgão cultural do Município, franqueado ao uso público.

Art. 14º — A Prefeitura manterá uma Escola e uma Banda de Música, destinadas preincipalmente ao ensinamento, cultivo e divulgação da arte da música.

Art. 15º — As Serviços de Imprensa e Radiodifusão compete:

a) — Publicação e divulgação de ações sociais;

b) — Publicações e divulgação de matéria de interesse público em geral;

c) — Publicações e propaganda de matéria honesta de interesse particular, sob o regime de remuneração com os cofres Públicos.

Art. 16º — A D.S.A.H. compete organizar e dirigir os serviços de saúde em geral no Município, de acordo com as regulamentações em vigor.

Art. 17º — É órgão integrante do D.S.A.H. a Diretoria do Hospital “Dr. Sá Andrade”.

Art. 18º — A Diretoria do Hospital “Dr. Sá Andrade” incumbir-se:

a) — Organizar, dirigir e inspecionar os serviços de saúde pública e assistência hospitalar no Município;

b) — A inspeção sanitária nos Estabelecimentos Escolares do Município;

c) — Dirigir os serviços hospitalares áticos ao Hospital “Dr. Sá Andrade”.

Art. 19º — A D.F.P. compete principalmente:

a) — Fomentar e orientar tecnicamente a agricultura no Município;

b) — Instalar e manter Postos de Fomento Agrícola na Sede e nos Distritos;

c) — Prestar assistência técnica e material aos agricultores, distribuindo sementes selecionadas, insecicidas, máquinas, etc.

Art. 20º — A D.S.I. compete dirigir, conservar, ampliar e fiscalizar os serviços de iluminação pública em geral no Município.

Art. 21º — São Órgãos da D.S.I.:

I — Empreza de Luz Elétrica Municipal;

II — Serviços Distritais de Iluminação Pública;

III — Serviços Industriais (que venham ser criados e explorados pelo Município).

Art. 22º — A D.S.M. compete a execução, conservação e inspeção dos serviços de utilidade pública, compreendendo:

a) — Obras Públicas;

b) — Limpeza Pública;

c) — Mercado e Matadouros;

d) — Cemitérios;

e) — Abastecimento d'água;

Art. 23º — A D.P.M. compete:

a) — Estudar e rever o quadro de funcionários;

b) — Selecionar os candidatos a cargos públicos, observando as normas estabelecidas para a admissão nomeada dos mesmos;

c) — Promover a readaptação e o aproveitamento dos funcionários;

d) — Centralizar os serviços de assentamento dos funcionários, mantendo rigorosamente em dia;

e) — Organizar o quadro de promoção dos funcionários na forma da Lei e Regulamentos;

f) — Fixar padões e especificações do material destinado aos serviços públicos e establecer normas para melhor aproveitamento e guarda dos mesmos;

g) — Elevar a qualificação e distribuição do material na forma da legislação vigente.

Art. 24º — A D.M.E.R. compete executar e fiscalizar os serviços técnicos e administrativos pertinentes a estudos, projetos, especificações, orçamentos, licitação, construção, conservação e melhoramento das estradas e caminhos municipais, compreendidas no Plano Rodoviário do Município e de acordo com as normas estabelecidas em Lei.

Art. 25º — Tocas os Órgãos que compõem a Prefeitura funcionando perfeitamente, coordenados, sob a direção imediata da Secretaria Geral e orientação superior do Prefeito.

Art. 26º — Os serviços ativos à Prefeitura serão executados pelos funcionários do quadro efetivo e por extranumerários admitidos na forma desta lei.

CAPITULO II

Do Quadro de Funcionários

Art. 27º — O quadro de funcionários do Município é constituído de:

Tabela A — Cargos isolados de provimento em comissão.

Tabela B — Cargos isolados de provimento efetivo.

Tabela C — Cargos de carreira de provimento efetivo.

Art. 28º — O vencimento dos cargos obedecerá as seguintes regras:

Padrão	Vencimentos mensais C\$
A	350,00
B	450,00
C	550,00
D	650,00
E	750,00
F	850,00
G	950,00
H	1.160,00
I	1.280,00
J	1.400,00
K	1.520,00
L	1.640,00
M	1.760,00
N	1.880,00
O	2.000,00

Art. 29º — Para nomeação em carreira efetiva, é indispensável que o candidato tenha sido habilitado em concursos de provas ou os títulos.

Art. 30º — Proponho que se dê a este Art. a seguinte redação:

Art. 30º — Quem ocupar interinamente, seja qual for o tempo de serviço, cargo cujo provimento depende de concurso, será inscrito ex-officio no primeiro concurso para provimento de cargo da mesma natureza com preferência, em igualdade de condições, para ser aprovado entre os demais candidatos, devendo assim ser aprovado em outro serviço no caso de ser considerado inabilitado no concurso a que tiver concorrido.

Art. 31º — A criação, supressão ou transformação de cargos públicos será feita por lei, com indicação expressa em cada caso, do número de cargos e o período de vencimentos.

Art. 32º — Todas os cargos serão providos por decreto do Poder Executivo.

Art. 33º — O funcionário nomeado para exercer cargo de provimento em comissão, perderá o vencimento do cargo que ocupar efetivamente, enquanto durar a comissão.

Art. 34º — O funcionário que aceitar nomeação para exercer interinamente cargo de provimento efetivo, perderá automaticamente o cargo de que é ocupante efetivo.

Art. 35º — Fica proibido a nomeação em comissão para cargo isolado de provimento efetivo.

Art. 37º — É vedado a concessão de qualquer gratificação ou auxílio não previsto em lei e para a qual o Orçamento não consigne dotação própria.

Art. 38º — É vedado nomear pessoal ou estatutário o pagamento, notado ou em parte, por conta de outras recursos que não sejam os salários próprios.

Art. 39º — Os direitos e vantagens, obrigações e responsabilidades dos funcionários, são regulados no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis dos Municípios do Estado da Paraíba.

Art. 40º — Cada Divisão de que é composta a Prefeitura será chefiada por um Diretor, nomeado pelo Prefeito, com prerrogativas da Chefia de Serviços.

Art. 41º — Os Diretores da Divisão da Prefeitura terão os vencimentos acima mencionados.

Art. 42º — O Diretor do Hospital “Dr. Sá Andrade”.

Art. 43º — O cargo de Diretor da Divisão de Educação e Cultura será exercido pelo funcionário nomeado para exercer o cargo de Diretor do Ensino Primitivo Municipal criado pela Lei de Organização do Ensino Primitivo Municipal.

CAPITULO III

Das Extranumerários

Art. 44º — No serviço Público Municipal, além dos funcionários regularmente investidos em cargos públicos, criados por Lei, poderá haver, eventualmente, pessoal extranumerário.

Art. 45º — O pessoal extranumerário será sempre admitido a título precário, com função determinada e salário fixo, respeitado o limite do crédito próprio.

Art. 46º — O pessoal extranumerário se divide em:

I — CONTRATADO.

II — MENSALISTA.

III — DIARISTA.

§ Único — O encerramento da despéssia discriminará a importância relativa a cada uma das modalidades do extranumerário.

Art. 47º — O preenchimento das funções do extranumerário obedece ao disposto nesta Lei.

Art. 48º — Aplicam-se ao extranumerário as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis dos Municípios do Estado da Paraíba, referentes aos deveres e ações disciplinares, independentemente, porém, a dispensa de inquérito administrativo.

Art. 49º — Nenhum extranumerário será admitido sem prévia autorização do Prefeito, em processo regular, encaminhado pela Secretaria Geral.

Do Contratado

Art. 50º — Contratado é o admitido, mediante contrato bilateral, para o desempenho da função reconhecida especializada, para a qual não haja servidor devidamente habilitado e dispensável.

Art. 51º — Para a admissão do contratado, o chefe de serviço que dispuser de crédito fará proposta, amplamente justificada, ao Secretário, o qual o encaminhará à Divisão de Pessoal e Material, que a instruirá com os seguintes documentos, exigidos do candidato:

- a) — Prova de especialidade técnica para a função;
- b) — Pólio certificado ou testemunho de bom conduta;
- c) — Prova de quitação com o serviço militar;
- d) — Minuta do contrato.

Art. 52º — A Secretaria Geral examinará a proposta e a submetterá, com parecer, à decisão do Prefeito Municipal.

§ Único — Se a proposta for aprovada, a Secretaria, por intermédio da D.P.M., promoverá:

- a) — A publicação do despacho do Prefeito, com a indicação da data e das condições essenciais;
- b) — Exame médico para verificação do estado de saúde e capacidade física para a função;

c) — Lavratura do contrato que indicará, obrigatoriamente, as condições de locação, período de trabalho, final do exercício e término de validade;

d) — Abertura do assentamento individual e imediata comunicação à Tesouraria.

Art. 53º — As cláusulas do contrato, uma vez assinadas e admitido, não poderão ser alteradas só mediante termo aditivo, aprovado pelo Prefeito.

Art. 54º — Os cheques de serviços promovidos, na forma estabelecida nesta Lei para a admissão de contratação, até 30 de novembro de cada ano, pertencem à Secretaria Geral, e renovação dos contratos que terminarem em 31 de dezembro e tiverem de vigor no ano seguinte.

Do Mensalista

Art. 55º — Mensalista é o extranumerário que tem salário por mês, e que desempenha função para a qual não haja servidor disponível ou habilitado.

Art. 56º — A demissão de mensalista será feita respeitado o limite do crédito próprio e dependerá de prova de habilitação realizada pela Secretaria.

§ Único — A habilitação poderá ser comprovada, excepcionalmente, matrícula, diploma, certificado de

curso, título, carta profissional, outro documento de capacidade, e juso da Secretaria.

Art. 57º — Na admissão de mensalista, por intermédio do P. M., a Secretaria:

I — Exigirá do candidato a apresentação dos seguintes documentos:

- a) — prova de nacionalidade brasileira;
- b) — atestado de boa conduta;
- c) — certeza de vacina;
- d) — prova de quitação com o serviço militar.

II — Submeterá o candidato a exame médico, para a verificação do estado de saúde e capacidade física para a função.

IV — Promoverá a assinatura da portaria de admissão, ou a sua expedição para ser assinada pelo chefe de serviço diretamente subordinado ao Prefeito; publicação da mesma; a abertura do assentamento individual, e a comunicação à Tesouraria do Prefeitura.

Art. 58º — Não haverá relacionamento anual de mensalista para efeito de recondição.

Do Diarista

Art. 59º — Diarista é o extranumerário admitido para função subalterna ou auxiliar e que recebe salário correspondente ao dia de trabalho.

Art. 60º — É vedado a admissão de diarista para função inerente às profissões liberais e trabalhos de escritório de qualquer natureza, exceto os de conservação e aseio.

Art. 61º — A admissão de diarista será feita respeitado o limite do crédito próprio, mediante proposta do Diretor da Repartição ou chefe de serviço, encaminhada ao Secretário Geral, que a submeterá à aprovação do Prefeito Municipal.

§ 1º — A proposta indicará o local, a natureza do trabalho e o crédito, e será acompanhada dos seguintes documentos:

a) — atestado de boa conduta firmado por pessoa idonea;

b) — atestado de capacidade para o desempenho da função;

c) — atestado de vacina.

§ 2º — Aprovada a proposta, a Secretaria provi- denciará a sua publicação, dará ciência ao chefe de serviço para a expedição da portaria de admissão e promoverá a abertura do assentamento individual.

Art. 62º — O diarista perceberá o salário por dia de trabalho efetivamente prestado.

§ Único — O total das diárias não poderá exceder das dias utiles de cada mês, ou seja a trezentos dias por ano.

Art. 63º — O salário não poderá, em caso algum, exceder de Cr\$ 35,00.

Art. 64º — No fim de cada ano, os chefes de serviço enviarão à Secretaria, as relações de diaristas para efeito de recondição no exercício seguinte, as quais serão submetidas à aprovação do Prefeito Municipal.

Art. 65º — É vedado fazer pagamento de salário de extranumerários a conta de dotações destinadas a pessoal fixo, ou outra modalidade de extranumerário ou a pessoal de obras.

Art. 66º — Para a despesa com os salários de contratados e mensalistas será feito um só esforço, correspondente a todo o exercício, correndo o pagamento por intermédio da Tesouraria do Prefeitura.

Art. 67º — As folhas de salários de diaristas só poderão ser elaboradas e processadas dentro do duodécimo das dotações próprias, consignadas para cada repartição.

Art. 68º — É expressamente proibido ao pessoal extranumerário exercer qualquer outra função, senão aquela para que foi admitido, ou ocupar cargo público, ainda que em comissão ou internamento.

Art. 69º — Não é permitido dar exercício ao extranumerário antes de ter sido ultimado o processo de sua admissão.

CAPITULO IV

Da Aposentadoria

Art. 70º — Os extranumerários do Município serão aposentados:

a) — quando atingirem a idade de 70 anos;

b) — quando verificada a sua invalidez para o exercício da função;

c) — quando invalidados em consequência de incidente no desempenho de suas funções ou de doença profissional;

d) — quando forem atacados de tuberculosos ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra paralítica que os impeçam de se locomoverem.

Art. 71º — O processo de aposentadoria poderá ser iniciado a requerimento do interessado ou encarregado, pelo diretor da repartição.

§ Único — Compete à Secretaria a iniciativa e coordenação do processo de aposentadoria no caso da aposentadoria de "Fiscal de Rendas", padron G, e "Inspetor Técnico do Ensino Primário Municipal", padron F.

Art. 72º — O processo de aposentadoria, instruído com o comprovante do tempo de serviço e laudo médico quando for o caso, será submetido pela Secretaria, a despacho do Prefeito Municipal.

§ Único — Autorizado a aposentadoria, a Secretaria prepará a portaria de concessão, para a assinatura do Secretário ou dirigente de serviço a quem couber, a qual será a seguir publicada.

Art. 73º — A invalidez ou doença a que aludem os artigos b e c do artigo 70º, será apurada em instalação médica, promovida pela Secretaria, devendo o laudo mencionar o diagnóstico, a sua justificação, a duração provável da invalidez ou doença, e o cabimento, ou não, do aproveitamento em outras funções, cujos características mencionarão.

Art. 74º — O provimento da aposentadoria será:

a) — igual ao salário da atividade, nos casos das linhas c e d do artigo 70;

b) — proporcional ao tempo de serviço, na razão de trinta avos por ano, sobre o salário da atividade, nos demais casos.

§ Único — O proveniente da aposentadoria não poderá ser superior ao salário da atividade, nem inferior a um terço.

Art. 75º — A aposentadoria nos casos das alíneas c e d do art. 70, precisará sempre a licença para tratamento de saúde.

CAPITULO V

Das Licenças e Férias

Art. 76º — Os extranumerários poderão ser licenciados:

a) — para tratamento de saúde;

b) — quando acidentado em exercício das suas funções ou tenha adquirido doença profissional;

c) — quando atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia;

d) — quando servidora gestante.

Art. 77º — Na concessão de licença e férias os extranumerários serão observadas as normas reguladoras da matéria em relação aos funcionários.

Art. 78º — Nos casos omissos será observado os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis dos Municípios do Estado da Paraíba.

CAPITULO VI

Do Pessoal de Obras

Art. 79º — Nos serviços Públicos Municipais será admitido pessoal de obras, cujo pagamento correrá à conta de dotações próprias.

§ Único — O pessoal assim admitido não será classificado entre os extranumerários, nem ficará sujeito às disposições que lhes dizem respeito.

Art. 80º — O pessoal de obras será admitido pelo Chefe de Serviço responsável pelas obras, e terá salário fixado na base de dia ou hora de trabalho efetivamente realizado, ou no base da produção por unidade.

§ 1º — O pessoal de obras não terá direito a nenhuma vantagem ou regalia além dos respectivos salários.

§ 2º — O pessoal de obras estará automaticamente dispensado com a conclusão dos trabalhos para os quais tenha sido admitido, não lhe sendo concedido, para nenhum esforço, o tempo em que neles tenha servido, embora seja posteriormente admitido para serviços de natureza permanente.

§ 3º — As despesas decorrentes da admissão do pessoal de obras correrão por dotações próprias.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 81º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a expedir decreto dispondo sobre o regimento da Prefeitura.

Art. 82º — Os cargos de Chefe de Expediente, Fiscal Geral e Diretor médico, do atual quadro de funcionários da Prefeitura, ficam transformados, respectivamente, em Diretor da Divisão de Pessoal e Material, Diretor da Divisão de Serviços Municipais e Diretor da Divisão de Saúde e Assistência Hospitalar.

Art. 83º — A função de Diretor do D. S. I. será gratificada quando exercida por um funcionário da Prefeitura, designado pelo Prefeito, que terá a gratificação mensal de Cr\$ 300,00.

Art. 84º — A função de Diretor da D. F. será exercida, sem prejuízo de suas atribuições, pelo Tesoureiro da Prefeitura, com os vencimentos do seu cargo.

Art. 85º — O cargo de Diretor da D. F. P. só será exercido efetivamente por um agrônomo (Art. 77 da Lei de Organização dos Municípios), de preferência graduado pela Escola de Agronomia de Areia.

§ Único — O Município disporá anualmente 50% da cota que lhe é destinada pelo art. 15, § 4º da Constituição Federal, com os encargos devidos à Divisão de Fomento e Produção.

Art. 86º — Ficam criados no quadro de funcionários da Prefeitura os cargos isolados do provimento efetivo de "Fiscal de Rendas", padron G, e "Inspetor Técnico do Ensino Primário Municipal", padron F.

Art. 87º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a expedir decreto, dispondo sobre o autorização administrativa e financeira de quaisquer Orgão da Administração Municipal.

Art. 88º — Quinze dias após entrar em vigor a presente Lei, serão aprovados de acordo com as tabelas que acompanham todos os títulos nomeação dos funcionários da Prefeitura.

Art. 89º — Os funcionários encarregados da arrecadação das rendas municipais, terão direito, além dos vencimentos fixos, a uma percentagem sobre a receita efetivamente arrecadada pelos mesmos, que será arbitrada anualmente pelo Prefeito.

Art. 90º — A presente Lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE, 27 de Julho de 1949.

LUIS IGNACIO RIBEIRO COUTINHO — Prefeito.
PAULO HONORIO DE MELO — Secretário.

LEI N° 7, de 18 de Julho de 1949.

Eleva o Imposto de Industria e Profissões em sua parte variável.

Art. 1º — Fica elevado de cinco décimos por cento (0,5%) a parte variável do Imposto de Industria e Profissões.

O Prefeito Municipal de Sa.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

S/S "JOSÉ MARCELINO"

15 milhas horárias

Esperado a 6 de agosto

Carga e passageiros para:

Recife — Salvador — Rio e Santos

Agentes: F. REIS & CIA.

Praça Antenor Navarro, 6 — 2º andar

— Telefone, 1284

João Pessoa — Paraíba

posto de Industria e Profissões, cobrado aos comerciantes Industriais, sobre o total da movimentação realizada, a que se refere o capitulo III — Art. 24 — Tabela II — das Tabocas, Tributárias do Orçamento em vigor.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor a partir de 1º de outubro de 1949.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São Luís, em 18 de julho de 1949.

LUIS IGNACIO RIBEIRO, COUTINHO — Prefeito.
PAULO HONORIO DE MELO — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

DE MAMANGUAPE

LEI N° 27, de 16 de julho de 1949.

Cria o serviço Municipal de Estradas de Rodagem e dá outras providências.

O Prefeito Municipal, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica criado, diretamente subordinado ao Prefeito Municipal, o serviço Municipal de Estradas de Rodagem, e dá outras provisões.

§ 1º — Nesta lei são consideradas equivalentes as expressões "Serviço Municipal de Estradas de Rodagem" e "SMER".

Art. 2º — Ao SMER compete:

a) — executar e fiscalizar todos os serviços técnicos administrativos concernentes a estudos, projetos, especificações orçamentares, licitação, construção, reconstrução e melhoria das estradas compreendidas no Plano Rodoviário do Município de Mamanguape, incluindo pontes e demais obras complementares;

b) — conservar permanentemente as estradas municipais;

c) — exercer a polícia de trânsito nas estradas municipais;

d) — colaborar com o Prefeito na revisão periódica, pelo menos de cinco anos, do Plano Rodoviário do Município, a fim de que seja apresentada à aprovação do D.E.R. (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco);

e) — dar execução sistemática a esse plano mediante a organização de programas anuais, previamente aprovados pelo prefeito;

f) — arquivar a classificação de estradas e os trens, tipos e calibre de pontes e outras estruturas de ferro, estabelecidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

g) — solicitar, por intermédio do Prefeito, a assistência técnica do D.E.R. no planejamento e execução de serviços que, por sua natureza, exigem conhecimentos especializados;

h) — prestar, por intermédio do Prefeito, todas as informações relativas à viação rodoviária do Município e facilitar-lhe a visita de inspeção direta das obras e serviços rodoviários municipais;

i) — promover o levantamento do cadrastro das propriedades magníficas das rodovias municipais;

j) — exercer quaisquer outras atividades compatíveis com as leis tendentes ao desenvolvimento da viação rodoviária;

Art. 3º — Os agentes do SMER podem penetrar nas propriedades públicas e particulares, para a realização de estudos e levantamentos, necessários à elaboração do projeto de estradas e obras de interesse do serviço, mediante prévio aviso ao proprietário ou administrador.

§ 1º — O proprietário será identificado dos danos que a realização dos estudos lhe causarem, as custas ou quaisquer benfeitorias.

Art. 4º — O SMER aplicará integralmente em estradas de rodagem:

I — a cota que couber ao Município, ao Fundo Rodoviário Nacional;

II — a dotação orçamentária em cada exercício, não inferior a 5% (cinco por cento) da receita do Município, excusada das rendas industriais;

III — o produto do contributo de melhoria ou de pagamentos que quaisquer taxas pelo uso das estradas municipais;

IV — quaisquer rendas derivadas das estradas de rodagem como: colocação de anúncios e licenças para postos de abastecimento, na fábrica de óleos, e demais.

V — o produto da exploração das estradas municipais;

de crédito realizados com a garantia das receitas saíma referidas.

Art. 5º — No orçamento municipal serão distribuídos, em favor do SMER, todos os recursos referidos no artigo anterior.

Art. 6º — O SMER utilizará os recursos das dotações orçamentárias por duplicatas ou por adiantamento, auto e do prefeito, em favor do Chefe do Serviço.

1º Único — Dentro de trinta dias o Chefe do Serviço prestará contas de adiantamentos não podendo receber outro antes da prestação de contas anterior.

Art. 7º — As compras do SMER serão feitas por requisições escritas, devidamente viabilizadas pelo prefeito.

Art. 8º — O pessoal de obra será pago em folha semanal, feitas em quatro vias, correspondendo cada serviço a uma folha independente.

Art. 9º — As folhas serão assinadas pelo Chefe do Serviço e, quando for o caso, pelo encarregado do trabalho, que certificarão a sua exatidão, e visadas pelo prefeito.

Art. 10º — As despesas com objetos e materiais necessários à organização administrativa do SMER, serão feitas com os recursos orçamentários que lhe forem destinados.

Art. 11º — As operações de crédito a que se refere o artigo serão realizadas à taxa real máxima de 7% a.a., e para máximo de dez anos, não podendo os encargos anualmente, em conjunto, a 75% da cota de Fundo Rodoviário Nacional que couber ao Município.

Art. 12º — O produto das operações de crédito realizadas em favor do SMER só poderá ser aplicado em obras novas ou aquisições de bens cuja vida útil previsível seja superior ao prazo do empréstimo, não podendo, em nenhum caso, considerar-se os serviços de simples conservação com obra nova.

Art. 13º — Ao ser aprovado o projeto de uma rodovia Municipal, fica declarada de utilidade pública a faixa de domínio correspondente.

Art. 14º — As pedreiras, despositos de areia e outros quaisquer materiais necessários às obras que estradas, situadas nas proximidades destas, serão exploradas, mediante prévio entendimento entre os proprietários das mesmas, com o Prefeito ou o encarregado do serviço.

1º Único — Em caso de necessidade de desapropriação, o Prefeito provisoriamente decretará com a lei em vigor.

Art. 15 — SMER será dirigido por um Chefe, diretamente subordinado ao Prefeito, e um Fiscal de estradas que lhe é subordinado.

Art. 16º — O SMER, terá ainda contratações mensais, referentes a pessoal de obras.

Art. 17º — O cargo de Chefe do SMER será nomeado em comissão, com vencimentos mensais de setecentos cruzados.

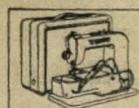
Art. 18º — Os contratados e mensalistas serão admitidos pelo Prefeito mediante solicitação do Chefe do SMER.

Art. 19º — Todo o material utilizada pela Prefeitura nos serviços de estradas de rodagem, será entregue ao SMER, seguindo à sua instalação.

Art. 20º — O Prefeito regulamentará, no todo ou em parte a presente lei, estabelecendo a organização administrativa do SMER.

1º Único — Até as regulamentações os casos urgentes devem depender de acordo

CHEGOU DA SUIÇA!



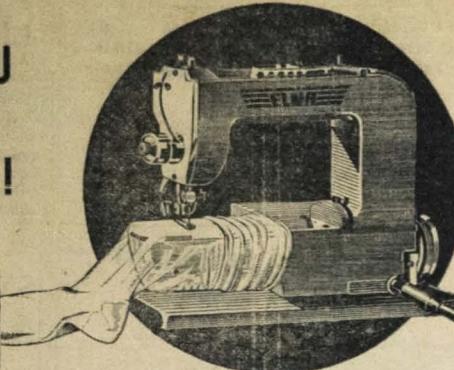
Pode ser usado mais com perfeição e rapidez, sem necessidade de acessórios. Basta enfiar a meia no braço livre da ELNA e fazer o remendo.



Encanada no braço superior da ELNA, a lâmpada projeta luz suave direamente sobre o trabalho. Toda-lâmpada é de alumínio, resistindo a choque ou demais trabalho de costura. Esta malha, tem a ELNA a máquina de costura perfeita.



Nova escova e lâmpada metálica da ELNA é transformada em lâmpada para uso grande trabalho de costura. Esta malha tem a ELNA a máquina de costura perfeita.



Hoje se cose de modo diferente

Como nos inúmeros lares do mundo inteiro, já se pode, também no nosso país, coser-se com a ELNA.

ELNA é a nova máquina suíça de coser, elétrica e portátil, que apresenta vantagens incomparáveis: braço longo, malha metálica que se transforma em mesa de trabalho, motor elétrico silencioso e iluminação embutida. No braço livre da ELNA, todas as meias, de seda ou lã, bem como mangas, etc., podem facilmente ser costuradas ou serzidas. ELNA, de forma elegante, pesa sem a maleta 6,1Kgs. A maleta, além de servir para o acondicionamento e transporte, é uma espacosa mesa de trabalho, adaptável. A iluminação embutida projeta uma luz suave, diretamente sobre o trabalho, sem cansar a vista.

Um engenhoso dispositivo permite uma marcha regular, com velocidade reduzida, de modo a se poder executar facilmente os mais delicados trabalhos de bordado.

ELNA

Cia. de MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

Recife: Rua da Concordia, 143

Exposição e demonstração em João Pessoa, no ARMAZEM GUARANY ou a domicílio, sem compromisso, pelo propagandista

João Maciel

Rua Artur Achiles, 111 — Fone, 1856

resolvidos pelo prefeito, ouvi-

do o Chefe do SMER.

Art. 21º — A presente lei entra em vigor a partir da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 16 de julho de 1949, 61 da Proclamação da República. — JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito Municipal.

LEI N° 28 DE 16 DE JU-

LHO DE 1949.

Abre um crédito suplementar de Cr\$ 45.000,00 a diversas verbas orçamentárias e às outras provi-

dências.

O Prefeito Municipal, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto a Resolução da Prefeitura o crédito suplementar de Cr\$ 55.000,00 (quarenta e cinco mil cruzados), as seguintes dota-

ções orçamentárias:

SECRETARIA:

8043 — Material de Consumo Cr\$ 5.000,00

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

8633 — Material de Consumo Cr\$ 35.000,00

MERCADO E MATADOU-

RO Cr\$ 5.000,00

SOMA Cr\$ 45.000,00

Art. 2º — Para justificar a abertura do crédito suplementar em referência, há re-

ferência ao artigo 1º da Lei Pública — 8784 Despêças Diversas, do Orçamento em

vigor.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ma-

manguape, em 18 de julho de

1949, 60º de Proclamação da

República.

JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito Municipal.

LEI N° 29, DE 18 DE JU-

LHO DE 1949.

Cia Escolas Municipais,

O Prefeito Municipal de Ma-

manguape, faz saber que a

Câmara secreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Ficam criadas

neste Município, 10 escolas de-

tinhas no ensino primário manitido pelo Prefeito, nos

mesmos lugares: Burra de Ma-

manguape, Laranjeiras, Grati-

teira, Guguri, Salomé, Á-

Dentro, Macacos, Fermegão,

Santana de Matosinhos, Santa

Terezinha e Curralinho de No-

gueira.

Art. 2º — Fica o Prefeito

Municipal autorizado a con-

tratar 10 professores para

escolas recomendadas mediante

um especial para tal fim.

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade com uma área de 800 hectares, situada no município de Bananeiras, neste Estado, zona da Curimataú, a 18 quilômetros da Vila de Moreno e servida por estrada de rodagem. Ótimos terrenos destinados ao plantio de algodão, agave e criação de gado bovino. Possui a referida propriedade um cercado medindo 400 hectares com quatro cintos de crame farpado e outro com 70 hectares, sendo 30 com plantio de algodão, já safrelado e 15 com plantio de palmas, também safrelado. Há ainda na propriedade uma boa e bem construída casa de residência da Fazenda e 10 casas de telha e telha para residência de moradores. Possui ainda um aqueduto, dois barreiros e três tanques, bem assim, lenha em quantidade e madeiras para construção. Trairai, em Moreno, neste Estado, com o sr. Assis Serrão ou na Capital, na rua Visconde de Pelotas n. 58.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES 125, 131/46 E 139/47

Processo n. 11.132/44 — Decisão da C.E. em 22.6.49
USINA "SANTA RITA" — SANTA RITA — ESTADO DA PARAÍBA

Fornecedores	Fundo Agrícola	Quota atualizada em quilos
Arnóbio Marçal	—	607.000
Antônio Soares	Santo André	700.000
Adilberto Vina	Paudarco	100.000
Antônio Ferrara	Utinga	100.000
Alzir de Lima	Gargau	100.000
Berenice Minzó Ribeiro	—	2.021.200
Celeste Marçal	Santa Isabel	795.000
Eitel Santiago	—	2.000.000
Euclides Bandeira	Coruia	500.000
Dr. Flávio Marçal	—	1.828.900
Flávio Marçal Filho	—	1.034.100
Floriano Barbosa	Gargau	140.000
Francisco Maximiano	Gargau	160.000
Hernani Inácio	Gargau	600.000
José Francisco Lima Min- dalo, Vwz. e Herdeiros	—	2.683.000
José Francisco Lima Min- dalo Filho	Cloranski	1.000.000
José Inácio da Silva	Paripueira	3.310.700
José de Castro	Paripueira	500.000
José Goldino Lopes	Santa Eulina	500.000
José Alves de Souza	Santo André	100.000
José Inácio Painho	Engenho Novo	1.500.000
João Viana	Paudarco	200.000
João Inácio	Gargau	150.000
João Crisóstomo da Silva	Santo André	1.500.000
Pedro Gomes	Coruia	500.000
Júlio Belchior	—	200.000
Dr. Ubiracy Minderló	—	5.175.600
Venceslau Gomes	Paripueira	200.000
TOTAL	—	28.207.100

Atribuir tal obrigação ao Estado seria criar uma introdução desabrida do Estado, na esfera municipalista, o que veria ferir de parte a sua autonômia. Assim, revo-
goletar o parágrafo único referente, porque o mesmo é contrário aos interesses do Município.

Mamanguape, 18 de julho de 1949. — José Fernandes de Lima — Prefeito Municipal.

Art. 5º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as dispo-

sções em contrário.

Prefeitura Municipal de Ma-

manguape, em 18 de julho de

1949, 60º de Proclamação da

República.

JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito Municipal.

LEI N° 29, DE 18 DE JU-

LHO DE 1949.

Cia Escolas Municipais,

O Prefeito Municipal de Ma-

manguape, faz saber que a

Câmara secreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Ficam criadas

neste Município, 10 escolas de-

tinhas no ensino primário manitido pelo Prefeito, nos

mesmos lugares: Burra de Ma-

manguape, Laranjeiras, Grati-

teira, Guguri, Salomé, Á-

Dentro, Macacos, Fermegão,

Santana de Matosinhos, Santa

Terezinha e Curralinho de No-

gueira.

Art. 2º — Fica o Prefeito

Municipal autorizado a con-

tratar 10 professores para

escolas recomendadas mediante

um especial para tal fim.

rente ano, no Edifício Banco do Comércio, à rua Marquês do Herval 151, para o fim de examinar discutir e aprovar os atos e contas da Diretoria, o Balanço e Parecer do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Campina Grande, 27 de

julho de 1949.

JOSÉ DE BRITO LIRA

Presidente.

PROTASIO FERREIRA

DA SILVA — Gerente.

JULIO FERREIRA TA-

VARES — Sub-Gerente.

Carimbos

DE

BURRACHA E CAJBÁ

EXECUTAM-SE COM

FRETEZAE PERFEIÇÃO.

BRASILIA Nº 12 DE OUTUBRO

270. JAGUARIPE, COM

FLOUREIRO

CLINICA DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Gonzaga Porto

Prof. Docente da Faculdade de Medicina. — Assistente do Hospital Infantil
Residência — Rua Nova, 318 — Fone 6022
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 204 — 6º andar
— Fone 6902 —
Consultas diariamente das 9 às 12 horas
RECIFE — PERNAMBUCO

Penteados a	Cr\$ 5,00
Corte a "La France"	Cr\$ 10,00
Estaiados	Cr\$ 10,00

Mme. Judith

Altos da "Alfaiaaria Brandão" — Rua
B. do Triunfo, n.º 300 — Nesta Capital

AO COMÉRCIO E ACS BANCOS

Cofres e Caixas Fortes INTERNACIONAL
Garantido contra fogo e roubo todos os tipos e tamanhos

Distribuidores para:

Pernambuco — Paraíba — Alagoas e Rio Grande do Norte

EDUARDO CARDOSO

Rua da Conceição, 59 — Recife — Fone, 4052
End. Teleg. EDUOLIS — Caixa Postal, 1057

PEIXE FRESCO

Curimans

a 14 cruzeiros o quilo — Qualidade rigorosamente garantida — Durante esta segunda quinzena de Julho.

De seis horas até onze da manhã.
Comprem nos Armazéns Frigoríficos da Paraíba

Rua S. Elias, 277 — Telefone, 1008

METROPOLE — Hoje ás 19,30 hs.

Preço — Cr\$ 3,60 e 2,40

ESPECTACULAR DRAMA DE AÇAO DINAMICA E AVENTURAS ELETIRANTE. — MISTERIO! PAVOR!

PAT O'BRIEN — HERBERT MARSHALL EM

MUSEU DE HORRORES

COMPLS. — NACIONAL — JORNAL

HOJE — MATINEE — "ESCOLA DE BOM-TOM" E A 5.ª SÉRIE DE "O CAVALHEIRO FANTASMA"

AMANHÃ — SESSÃO DAS MOCAS — SENHORAS CR\$ 1,20 — "AULAS DE AMOR" — SENSACIONAL

DR. JULIO MAURICIO

CLINICA MÉDICA

DOENÇAS DA PELE — ALERGIA

Consultas — De 10 às 12 e de 15 às 18 horas

Consultório — Av. Beira-Rio Rohan, 197

Residência — Av. Cruz das Armas, 111

JOAO PESSOA — PARAIBA

JOALHARIA CARIOPA

DE
A. BERES & CIA.

RELOGIOS, BROCHES, PLACAS, ARTIGOS RELIGIOSOS, OBJETOS PARA PRESENTES, PULCEIRAS, MEDALHAS, ANEIS, ÓCULOS, COLARES, CANETAS PARKER, EVERSHARPS E SHEAFFERS, ANEIS DE PLATINA, MACQUINAS FOTOGRAFICAS, BINCULOS, ETC.

MANTEMOS O MELHOR STOCK E VENDEMOS PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA.

Rua Duque de Caxias, 541 — Telefone — 1793

JOAO PESSOA.

AVISO A PRAÇA

dores de apólices Fogu, de n.ºs 21.515 a 2514. Transporte, n.ºs 10.602 a 10.624, dirigem-se imediatamente a este Agente à Rua Maclélio Pinheiro, 22, nesta cidade, munidos das originais das referidas apólices.

COMISSÁRIA PAIVA LTDA.

CLINICA ESPECIALIZADA

— DO —

DR. HELIO FONSECA

(Olvidosa — Nariz — Garganta
(Curso de especialização no Sul do País)

Operação de amigdadas pelo processo eléctrico quando indicado

Consultas — De 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Consultório — Duque de Caxias, 432 — 1º andar
Residência — Rua Des. Soáto Maier, 57
Atende chamados a domicílio

DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Ex-Interno do Hospital do Centenário — Ex-Interno da Clínica Ginecológica e Cirúrgica Geral de Mulheres (Sobr. do Prof. João Alfredo), no Hospital do Centenário — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS ASSISTÊNCIA COMPLETA A GESTANTE — PARTOS CIRURGIA GERAL E PLÁSTICA

Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção e Assistência à Infância. Cirurgião do Hospital São Cristóvão.

CONSULTA DIARIAMENTE

DAS 10 A'S 12 E DAS 16 A'S 20 HORAS

RESIDÊNCIA: Av. Cap José Pessoa, 122 CONSULTÓRIO: Av. Beira-Rio Rohan, 197 1º andar JOÃO PESSOA — PARAIBA

Sociedade União dos Retalhistas

Rua da República, n.º 360

Endereço Tel. SIZAL (Telefone 1061). Far. gratuitamente para os seus associados declarando de imposto de renda, fechamento de balancete dos LIVROS DE REGISTRO DE COMPRA'S e qualquer recesso de defesa ou interesses profissionais da sua classe, pera ser adotado.

Expondo das 9 às 11 h. dos os dias úteis. Menos aos sábados.

SÃO PEDRO — Hoje ás 19,30 horas

PREÇO: Cr\$ 2,40

... E ENQUANTO DEODOS EXTRANHOS EXECUTAVAM LINDAS MELODIAS AO PIANO, AS TRAGEDIASABA-LAVAM O ESPÍRITO DE TODOS...

ROBERT ALDA — ANDREA KING — PETER LORRE EM

OS DEODOS DA MORTE

LANCES EXTRAORDINARIOS! — CENAS IMPRESSIONANTES! — UM FILME PARA QUEM TEM BONS NERVOS
COMPLS. — NACIONAL — WARNER PATHÉ ETC.

MATINEE AS 21 HS. — PREÇOS: CR\$ 2,40 E 1,20 — O FAF-WEST "O VALE DO CACADOR". JUNTAMENTE A 4.ª SÉRIE "O CAVALHEIRO FANTASMA" — COMPLS.

Hoje e segunda-feira facil e a disponibilidade para o trabalho, sempre apto a auxiliar, — S. E. S.

Dr. José de Miranda Henriques

ADVOGADO

Residência e Es. critório:
Rua 13 de Maio n.º 46

PLAZA — Hoje — Matinée ás 15,30 hs. — Soirée ás 19,30 e 20,20 hs.

Uma história tão real como a própria vida!!!

NO FRENESI DO DESEJO

A paixão selvagem de uma mulher em todo o seu realismo!!!

ROSSANO BRAZZI — ISA POLA

A maior produção italiana que será apresentada nesta capital.

Um amor proibido, uma paixão desenfreada, dois corações apaixonados!!!

RIGOROSAMENTE IMPROPRIOS PARA MENORES DE 18 ANOS

Terça-feira no PLAZA
Barbara Stanwyck e John BolesAguardem!! Agosto
O cemovente filme nacional
LUZ DOS MEUS OLHOS

PLAZA — Hoje — Grande Matinal — Hoje — PLAZA

John Hall e Victor Mc Laglen no colossal "far-west" em Cinecolor

O VALENTÃO DA ZONA

E mais a 4.ª série — A SOMBRA MISTERIOSA

ASTÓRIA — Hoje — Soirée — ...E O MUNDO SE DIVERTÉ

Brasil — Hoje — Matinée ás 15,30 hs. — Soirée ás 18,30 e 20,20 hs.

Alma FLORA — Cesar LADEIRA — Amadeu CELESTINO

MÃE

AVISO A PRAÇA

dores de apólices Fogu, de n.ºs 21.515 a 2514. Transporte, n.ºs 10.602 a 10.624, dirigem-se imediatamente a este Agente à Rua Maclélio Pinheiro, 22, nesta cidade, munidos das originais das referidas apólices.

COMISSÁRIA PAIVA LTDA.

REX — Hoje — Matinée ás 15 hs. — Cr\$ 6,00 e 4,80 — Soirée ás 18,30 e 20,30 hs. — Preço único: Cr\$ 6,00

Calcado no famoso romance de Stendhal — A CARTUXA DE PARMA — o cinema italiano brinda o mundo com um filme que igualmente se tornará inesquecível!

AMANTES ETERNOS (ou "A Sombra do Patíbulo")

Direlamente do "Art Palacio" de Recife para o REX
Com Renée Faure — Gerald Phelliipe — María Cesares e outros

Hoje — Matinal no REX — 2.ª série de MARTE INVADE A TERRA; o drama de aventuras — BANDIDOS DO CAIS e um desenho de Popeye

Amanhã no REX
Barbara Stanwyck e Henry Fonda na esplêndida comédia AS TRES NOITES DE EVA

Dia 9 — Festa de Aniversário — Dia 9

Cia. Exhibidora de Filmes e Paramount Pictures apresentam a grandiosa produção dirigida por CECIL B. DE MILLE

OS INCONQUISTAVEIS

Com Gary COOPER — Paulette GODDARD — Em Technicolor

FELIPEA — Hoje — Matinée e Soirée — FELIPEA
Dorothy Lamour e Bob Hope em — MINHA MORENA LINDA
Um filme "Paramount"JAGUARIBE — Hoje ás 19,30 hs. — O filme de mistérios
O RELOGIO VERDE

Com Ray Milland — Complementos

CONCURSO PARA FISCAL.

A Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Álcool, situada Praça Antônio Navarro n.º 36/50 — 1º andar, nesta capital, convoca a quem interessar que esteja abertas as inscrições para concurso à classe inicial da carreira de FISCAL, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar do dia 13 de julho corrente (data em que foram publicadas, no Diário Oficial da União as instruções correspondentes).

O referido concurso realizar-se-á quinze dias após o encerramento das inscrições e constará das seguintes provas:

a) PORTUGUÊS (Provas eliminatórias.

b) ARITMÉTICA (

c) CONTABILIDADE (Provas

d) LEGISLAÇÃO FISCAL DO IAA (de Habil-

e) GEOGRAFIA DO BRASIL (tação

As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. Presidente do Instituto, e apresentado a esta Delegacia, devidamente selado, com a firma reconhecida, satisfeitas as seguintes condições:

a) Nacionalidade — o candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) Sexo — Masculino;

c) Idade — Mínima: 18 anos completos à data do encerramento das inscrições; máxima: 35 anos incompletos, à data da abertura das inscrições;

d) Serviço Militar — O candidato será exigida prova de qualificação com o serviço militar;

e) Sanidade e Capacidade Física — Ao candidato será exigido atestado da sanidade e capacidade física, devendo ser submetido, após sua aprovação no concurso, a exame médico, a fim de ser comprovada sua capacidade física para o exercício do cargo de fiscal. Esse exame tem caráter eliminatório.

Para melhores esclarecimentos e conhecimento do programa, os candidatos poderão dirigir-se à sede da Delegacia Regional, no endereço acima referido, no expediente de 13 às 16 e os sábados de 9 às 11 horas.

João Pessoa, 27 de julho de 1949.

Pelo INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
Delegacia Regional da Paraíba

Francisco Martins Véras Hemetério Costa
Delegado Contador

EDITAIS E AVISOS

(Concorrência de 2ª pág.)
de 1947, céus e cestas, da
ação executiva fiscal, contra
ele promovida PELA FAZENDA
DO ESTADO. Dito ter-
reno apartado vem novamente a
leilão em virtude de requerimen-
to do sr. Representante da
Fazenda Estadual nesta co-
marca. Quem quiser, deve
fazer a devida comparecência no lo-
cal em dia e hora acima anun-
ciadas. Para conhecimento ge-
ral, determina a fórmula esse ar-
tigo no lugar de costume, e
publicado 3 vezes na "A Uni-
ão", órgão oficial do Estado.
Passado nessa cidade de Ma-
manguape, aos 12 dias de Ju-
lho de 1949. Eu Joaquim da Silva, escrivão com
pratificado, o datilografai, (a)
Moacyr Nobreto Momenegro,
Conforme o original: dou fé
Mamanguape, 12 de julho de
1949 — Joaquim da Silva RA,

1949 — Mamanguape, 12 de julho de 1949 — Joaquim da Silva RA,

EDITAL DE venda em ar-
mazém, com o prazo de 20
dias. COPIA. O Dr. Agricolo
de Montenegro, Juiz de Direito
da Comarca de Monteiro, de-

Faz saber aos que o pre-
sentam este ato que o pre-
sentado edital viram ao dito notório
poderem e interessar possa, que
o portador do audítorio deste
Juiz, potrà a público pregar
de venda em armazém, a
quem mais der e maior lance
dercer, além da armazémção
no primeiro dia útil, às 14 horas
no Fórum desta cidadã, após
o prazo edital vir tecido de par-
te de terra alta à margem es-
querda do Rio de Município
desta Comarca havido do
monte por herança dos inven-
tiários Umbelino José da Sil-
va e Edmundo Maria de Je-
sus, de seu falecido mar e sócio
Cleiciano José da Silva, avaliada
esta parte de terra por 15
mil cruzeiros, e que val à hos-
ta pública para pagamento de chinheiros

imposto "causa — mortis" das
cestas do inventário do fa-
cioso, acima ditos. E para que
chegue ao conhecimento de to-
dos, mandei passar o presente
edital, o qual será fixado no
loco de costume e publicado no
orgão oficial do Estado. "A U-
nião". Dado e passado nesta
cidadã de Monteiro, aos 21 dia
do mês de Julho de 1949. Eu
João Jansen, Escrivão, que
screvi, (a) Agricolo Monten-
egro. Esta conforme o ori-
ginal. Dous. fe. Monteiro. 21
de Junho de 1949. O Escrivão:
JOÃO JANSON.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do En-
sino Agrícola e Ve-
terinário

Escola Agrotécnica
"Vidal de Negreiros"
Bananeiras — Paraíba

VENDAS DE ANIMAIS EM
LEILÃO.

EDITAL N.º 5 — De acordo
com o ofício n.º 784, de 2 de Ju-
lho, findo o Sr. Superinten-
dente do Ensino Agrícola e Ve-
terinário, e autorização do Sr.
Ministro da Agricultura, consu-
lante do despacho, exarado no
Processo SEAV n.º 1989/49, fa-
do público que o Sr. Diretor
desta Escola fará realizar no
dia 30 de agosto vindouro às
8 horas, neste Estabelecimen-
to, em terceira praça, a venda
em leilão a quem maior lance
oferecer, dos animais conser-
vantes da relação abaixo:

1 — Cavalo de nome "Princí-
pe", no valor de Cr\$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Deu-
ca", no valor de Cr\$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Ruo-
sa", no valor de Cr\$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Sa-
nhauá", no valor de Cr\$ 400,00

1 — Cavalo de nome "Me-
ião", no valor de Cr\$ 400,00

1 — Burro de nome "Mar-
celo", no valor de Cr\$ 1.200,00

1 — Burro de nome "Vi-
zejero", no valor de Cr\$ 1.000,00

1 — Burro de nome "Bra-
sileira", no valor de Cr\$ 500,00

1 — Burro de nome "Ma-
riinha", no valor de Cr\$ 1.000,00

1 — Burro de nome "Vene-
za", no valor de Cr\$ 1.200,00

1 — Vaca de nome "Exte-
ria", no valor de Cr\$ 1.000,00

1 — Vaca de nome "Tubi-
ba", no valor de Cr\$ 1.000,00

1 — Vaca de nome "Sabu-
guera", no valor de Cr\$ 500,00

1 — Vaca de nome "Doli-
ria", no valor de Cr\$ 1.000,00

Escola Agrícola "Vidal de
Negreiros", 26 de julho de 1949

VISTO: — Atéto Bandeira —

Francisco Ramalho da Silva,
Chefe da T. A.

EDITAL de Primeira Praça
para venda e arrematação de
bens penhorados na execução
apresentados por Dulcindo
Moreira dos Santos contra a
Empesa Editora — O Estado
da Paraíba S/A, domiciliada
nesta capital, na forma abal-
ez...

O Doutor Luiz de Oliveira
Gouveia, Suplente de Juiz, Pre-
sidente da Junta de Concilia-
ção e Julgamento, de João Pas-
cos.

Faz saber a todos quanto a
neste edital viram, ou dele
tiverem conhecimento, que no
dia 1º de agosto de 1949, às
15:30 horas, na sede desta Jun-
ta, na Praça Aristides Lobo,

80/28, 2º andar, será levado
a público pregão de venda e
arrematação a quem mais da-
cima é avaliado, o bem pe-
nhorado na execução mavid-
o-ex-officio na reclamação apre-
sentada por Dulcindo Moreira
dos Santos contra a Empesa
Editora — O Estado da Paraí-
ba S/A, domiciliada na Rua Du-
que de Caxias n.º 413, que é a
seguinte: — Uma Linotype
model 14, número 46.026 —
Manufactured by Linotype Co.
New York, U.S.A. — Ordin-
nary and improved of the
Linotype. A avaliação inova-
ta em Cr\$ 40.000,00 (quar-
to mil reais).

Quem pre-
tender arrematar dijo hor-
a deverá comparecer no dia hor-
a local supra mencionadas
ficando ciente de que o acre-
muntante deverá garantir o lan-
ce com o sinal correspondente.

JOÃO ALBUQUERQUE —

Chefe do Serviço de Ad-
ministração.

VISTO:

(Dr. Lauro Wanderley)

R. D. Diretor Geral.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do
comprador. Ótimo terreno em

diversos pontos da cidade. Tra-
tar a av. João Machado, 75.

ESTA 4 vendas a casa n.º 810

na Av. Pedro II bem como ou-
tras em construção, as quais po-
derão ser alteradas a vontade do<br

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 31 de julho de 1949

ANUNCIOS DIVERSOS

ANA DE AZEVEDO CAO

7.º DIA

Carmo de Azevedo Barbosa, Orlando Barbosa, Orlando da Azevedo Barbosa (casado), Yasmim Vincor Moraes, Irineu Maria Leônia (casada), José Cao Vincor (casado), Elisa Cao Pinho (casada), Francisca Vincor (casada), filha e netos da ANA DE AZEVEDO CAO, todos compungidos com o falecimento de sua inesquecível mãe e avó, vêm convidar os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 2 de agosto (Sexta-feira), na Matriz do Catedral, pelas 6 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. CLODOALDO GOUVÉA

1.º ANIVERSARIO

Isaura Pedrosa Gouvea e filhos convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã às 6,30 no Cine-Catá Metropolitano, por conta de seu inesquecível e muito querido esposo e pai CLODOALDO.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

CATARINA NOBRE DE OLIVEIRA

Dr. Manoel Cicinho de Oliveira Nobre e esposa, Benedita Nobre de Oliveira e esposo, Horácio Nobre de Oliveira, netos e bisnetos da CATARINA NOBRE DE OLIVEIRA convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na Igreja de São Pedro Gonçalves, às 7 horas do dia 1.º de agosto, 7.º dia do seu falecimento. Agradecem aos que comparecerem.

JOSÉ XAVIER DOS SANTOS

Anônima Missaica dos Santos e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 6 horas da manhã, no dia 1.º do corrente, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, pelo descanso eterno do seu filho JOSE X. DOS SANTOS, falecido em Recife.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem de comparecer.

GRATIS

Habilida-se gratuitamente ao sorteio de valises Brinca que lhe cinge a futura Padaria e Pastelaria Cahino, apresentando apenas um nome para Bolacha ou Biscoito a ser largado nessa praça pela firma F. Cahino & Irmão.

Informações e livro de inscrição à disposição dos concorrentes no Pavilhão da Criança, na Festa das Neves.

XIX
PADARIA CAHINO — PASTELARIA E CONFETARIA
PONTO DE CEM REIS

"A UNIÃO"

SEÇÃO DE PUBLICIDADE

Avisamos a quem interessar que esta Seção só atende a publicações de matéria paga, no seguinte horário: de segunda à sexta-feira, das 12 às 17 horas, OS SABADOS das 8 1/2 às 11 1/2 horas. Solicitamos ainda aos Srs. chefes das diversas Repartições, Estaduais, Federais, Municipais, ou Autárquicas enviar suas publicações para o Domingo, ate as 14 horas do sábado.

Não atenderemos nenhum pedido de publicação pago, fora do horário acima estipulado.

João Pessoa, 1 de julho de 1949.

A GERENCIA

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Concurso para a classe inicial da carreira de FISCAL

Pelo presente edital, é da possível utilização prática das seguintes provas:

- 1º Operações fundamentais;
- 2º Frações ordinárias e decimais;
- 3º Sistema legal de medidas, medições e comprimento, de superfície, e volume de capacidade e de

requisitos;

Art. 1.º — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente do Instituto, devidamente assado e com a firma reconhecida, satisfeitas as seguintes condições:

a) Nacionalidade — o candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) Sexo masculino;

c) Idade mínima 18 anos completos a data do encerramento da inscrição; máxima 25 anos incompletos, a data da abertura da inscrição;

d) Serviço militar — o candidato será exigida prova de quitação com o serviço militar;

e) Sanidade e capacidade física — o candidato será exigido atestado de sanidade e capacidade física, obtendo seu submetido, após seu aprovado no exame, a exame médico afim de se empregá-lo na aplicação física para execução do cargo de fiscal. Esse exame tem caráter eliminatório;

§ 1.º — Os candidatos que desejarem cargos de provimento efetivo no quadro do pessoal do Instituto ficarão obrigados a apresentar o requerimento no item 1 deste artigo.

Art. 2.º — O concurso terá a duração de 10 (dez) dias, eliminatório, de provas de habilidades;

Art. 3.º — Serão de seleção as seguintes provas:

a) Português;

b) Aritmética;

c) Geografia;

d) História;

e) Lógica;

f) Contabilidade;

g) Direito;

h) Economia;

i) Administração;

j) Escrita;

k) Desenho;

l) Artes plásticas;

m) Artes industriais;

n) Mecânica;

o) Cálculo;

p) Química;

q) Biologia;

r) Botânica;

s) Zoológica;

t) Geodésia;

u) Topografia;

v) Engenharia civil;

w) Engenharia mecânica;

x) Engenharia elétrica;

y) Engenharia naval;

z) Engenharia aeronáutica;

aa) Engenharia química;

ab) Engenharia industrial;

ac) Engenharia agrícola;

ad) Engenharia médica;

ae) Engenharia veterinária;

af) Engenharia de minas;

ag) Engenharia de estradas;

ah) Engenharia hidráulica;

ai) Engenharia ferroviária;

aj) Engenharia hidráulica;

ak) Engenharia naval;

al) Engenharia aeroespacial;

am) Engenharia de telecomunicações;

an) Engenharia de computadores;

ao) Engenharia de sistemas;

ap) Engenharia de processos;

aq) Engenharia de materiais;

ar) Engenharia de engenharia;

as) Engenharia de engenharia;

at) Engenharia de engenharia;

au) Engenharia de engenharia;

av) Engenharia de engenharia;

aw) Engenharia de engenharia;

ax) Engenharia de engenharia;

ay) Engenharia de engenharia;

az) Engenharia de engenharia;

ba) Engenharia de engenharia;

bb) Engenharia de engenharia;

bc) Engenharia de engenharia;

bd) Engenharia de engenharia;

be) Engenharia de engenharia;

bf) Engenharia de engenharia;

bg) Engenharia de engenharia;

bh) Engenharia de engenharia;

bi) Engenharia de engenharia;

bj) Engenharia de engenharia;

bk) Engenharia de engenharia;

bl) Engenharia de engenharia;

bm) Engenharia de engenharia;

bn) Engenharia de engenharia;

bo) Engenharia de engenharia;

bp) Engenharia de engenharia;

br) Engenharia de engenharia;

bs) Engenharia de engenharia;

bt) Engenharia de engenharia;

bu) Engenharia de engenharia;

bv) Engenharia de engenharia;

bw) Engenharia de engenharia;

bx) Engenharia de engenharia;

by) Engenharia de engenharia;

bz) Engenharia de engenharia;

ca) Engenharia de engenharia;

cb) Engenharia de engenharia;

cc) Engenharia de engenharia;

cd) Engenharia de engenharia;

ce) Engenharia de engenharia;

cf) Engenharia de engenharia;

cg) Engenharia de engenharia;

ch) Engenharia de engenharia;

ci) Engenharia de engenharia;

cj) Engenharia de engenharia;

ck) Engenharia de engenharia;

cl) Engenharia de engenharia;

cm) Engenharia de engenharia;

cn) Engenharia de engenharia;

co) Engenharia de engenharia;

cp) Engenharia de engenharia;

cq) Engenharia de engenharia;

cr) Engenharia de engenharia;

cs) Engenharia de engenharia;

ct) Engenharia de engenharia;

cu) Engenharia de engenharia;

cv) Engenharia de engenharia;

cw) Engenharia de engenharia;

cx) Engenharia de engenharia;

cy) Engenharia de engenharia;

cz) Engenharia de engenharia;

da) Engenharia de engenharia;

db) Engenharia de engenharia;

dc) Engenharia de engenharia;

dd) Engenharia de engenharia;

de) Engenharia de engenharia;

df) Engenharia de engenharia;

dg) Engenharia de engenharia;

dh) Engenharia de engenharia;

di) Engenharia de engenharia;

dj) Engenharia de engenharia;

dk) Engenharia de engenharia;

dl) Engenharia de engenharia;

dm) Engenharia de engenharia;

dn) Engenharia de engenharia;

do) Engenharia de engenharia;

dp) Engenharia de engenharia;

dq) Engenharia de engenharia;

dr) Engenharia de engenharia;

ds) Engenharia de engenharia;

dt) Engenharia de engenharia;

du) Engenharia de engenharia;

dv) Engenharia de engenharia;

dw) Engenharia de engenharia;

dx) Engenharia de engenharia;

dy) Engenharia de engenharia;

dz) Engenharia de engenharia;

ea) Engenharia de engenharia;

eb) Engenharia de engenharia;

ec) Engenharia de engenharia;

ed) Engenharia de engenharia;

ef) Engenharia de engenharia;

eg) Engenharia de engenharia;

eh) Engenharia de engenharia;

ei) Engenharia de engenharia;

ej) Engenharia de engenharia;

ek) Engenharia de engenharia;

el) Engenharia de engenharia;

em) Engenharia de engenharia;

en) Engenharia de engenharia;

eo) Engenharia de engenharia;

ep) Engenharia de engenharia;

eq) Engenharia de engenharia;

er) Engenharia de engenharia;

es) Engenharia de engenharia;

et) Engenharia de engenharia;

eu) Engenharia de engenharia;

ev) Engenharia de engenharia;

ew) Engenharia de engenharia;

ex) Engenharia de engenharia;

ey) Engenharia de engenharia;

ez) Engenharia de engenharia;

ea) Engenharia de engenharia;

eb) Engenharia de engenharia;

ec) Engenharia de engenharia;

ed) Engenharia de engenharia;

ef) Engenharia de engenharia;

eg) Engenharia de engenharia;

eh) Engenharia de engenharia;

ei) Engenharia de engenharia;

ej) Engenharia de engenharia;

ek) Engenharia de engenharia;

el) Engenharia de engenharia;

em) Engenharia de engenharia;

en) Engenharia de engenharia;

eo) Engenharia de engenharia;

ep) Engenharia de engenharia;

eq) Engenharia de engenharia;

er) Engenharia de engenharia;

es) Engenharia de engenharia;

et) Engenharia de engenharia;

eu) Engenharia de engenharia;

ev) Engenharia de engenharia;

ew) Engenharia de engenharia;

ex) Engenharia de engenharia;

ey) Engenharia de engenharia;

ez) Engenharia de engenharia;

ea) Engenharia de engenharia;

eb) Engenharia de engenharia;

ec) Engenharia de engenharia;

ed) Engenharia de engenharia;

ef) Engenharia de engenharia;

eg) Engenharia de engenharia;

eh) Engenharia de engenharia;

ei) Engenharia de engenharia;

ej) Engenharia de engenharia;

ek) Engenharia de engenharia;

el) Engenharia de engenharia;

em) Engenharia de engenharia;

en) Engenharia de engenharia;

eo) Engenharia de engenharia;

ep) Engenharia de engenharia;

eq) Engenharia de engenharia;

er) Engenharia de engenharia;

es) Engenharia de engenharia;

et) Engenharia de engenharia;

eu) Engenharia de engenharia;

ev) Engenharia de engenharia;

ew) Engenharia de engenharia;

ex) Engenharia de engenharia;

ey) Engenharia de engenharia;

ez) Engenharia de engenharia;

ea) Engenharia de engenharia;

eb) Engenharia de engenharia;

ec) Engenharia de engenharia;

ed) Engenharia de engenharia;

ef) Engenharia de engenharia;

eg) Engenharia de engenharia;

eh) Engenharia de engenharia;

ei) Engenharia de engenharia;

ej) Engenharia de engenharia;

ek) Engenharia de engenharia;

el) Engenharia de engenharia;

em) Engenharia de engenharia;

en) Engenharia de engenharia;

eo) Engenharia de engenharia;

ep) Engenharia de engenharia;

eq) Engenharia de engenharia;

er) Engenharia de engenharia;